

**Universidade de Évora - Escola de Artes**

Mestrado Integrado em Arquitectura

Trabalho de Projeto

Termas Vale dos Cucos . Da Viagem ao Lugar

Rui Miguel Carvalho Silvestre

Orientador | Daniel Nicolas Ferrera

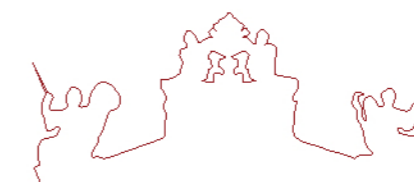
Évora, 2021

---

---

---

---



**Universidade de Évora - Escola de Artes**

Mestrado Integrado em Arquitectura

Trabalho de Projeto

Termas Vale dos Cucos . Da Viagem ao Lugar

Rui Miguel Carvalho Silvestre

Orientador | Daniel Nicolas Ferrera

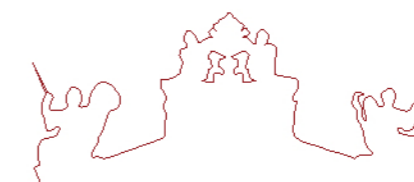
Évora, 2021

---

---

---

---



O trabalho de projeto foi objecto de apreciação e discussão pública pelo seguinte júri nomeado pelo Director da escola de Artes:

**Presidente**

João Barros Matos (Universidade de Évora)

**Vogais**

Daniel Nicolas Ferrera (Universidade de Évora) (Orientador)

João Gabriel Soares (Universidade de Évora) (Orientador)

Évora, 2021

---

---

---

---

DA VIAGEM AO LUGAR



T E R M A S  
VALE DOS CUCOS

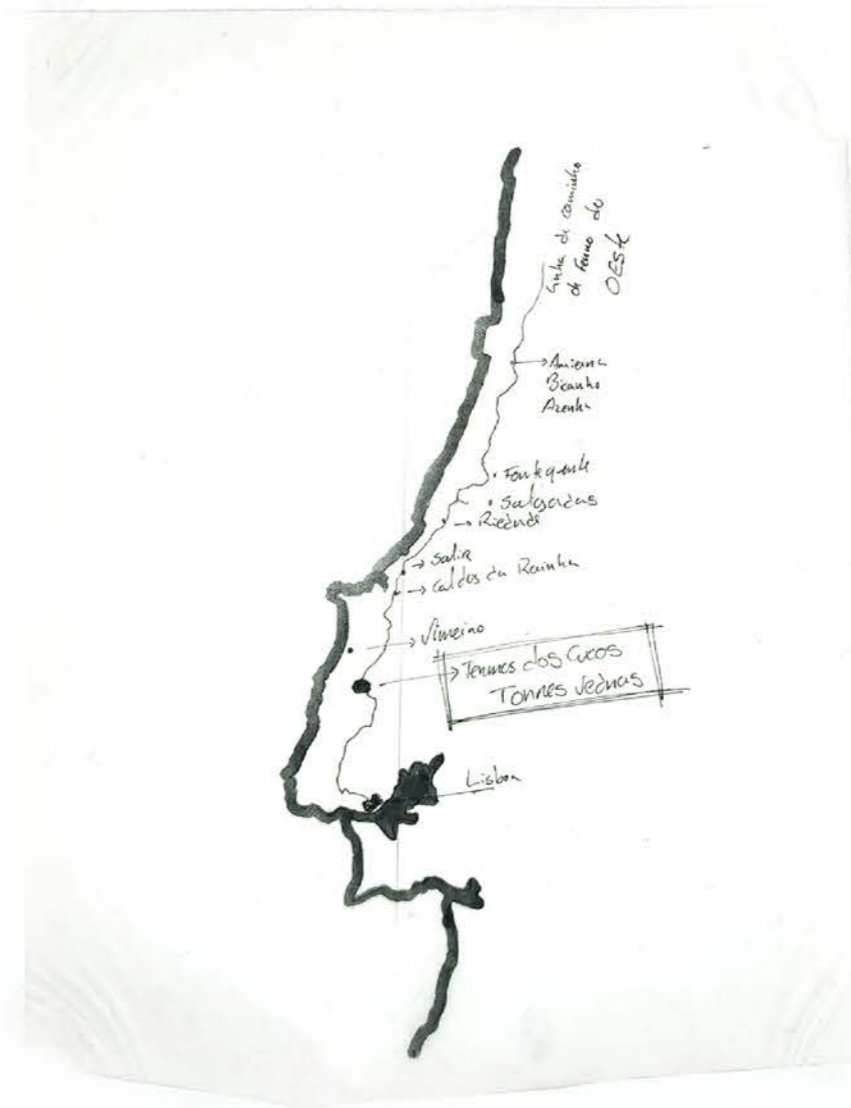
TOMO



DESENHOS DE  
INVESTIGAÇÃO

Começou assim... uma Folha branca a nada mais.

Surge a primeira ideia e dá-se liberdade à mão e desenha-se os primeiros traços de um projecto.





## O DESENHO LIVRE

### DESENHAR É PENSAR COM AS MÃOS

Por fim neste ultimo tomo resgata-se o desenho, o desenho como meio de investigação.

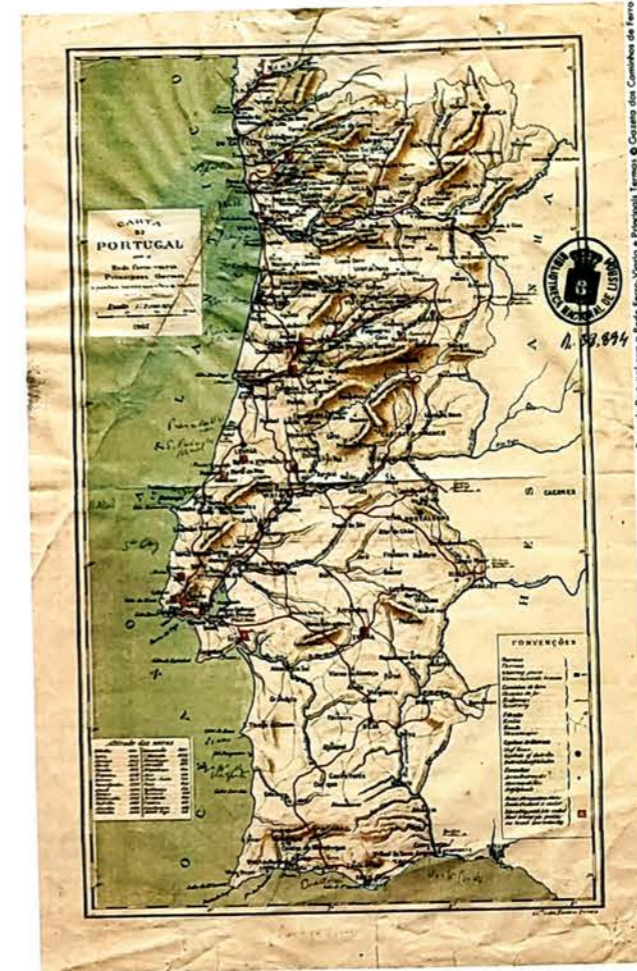
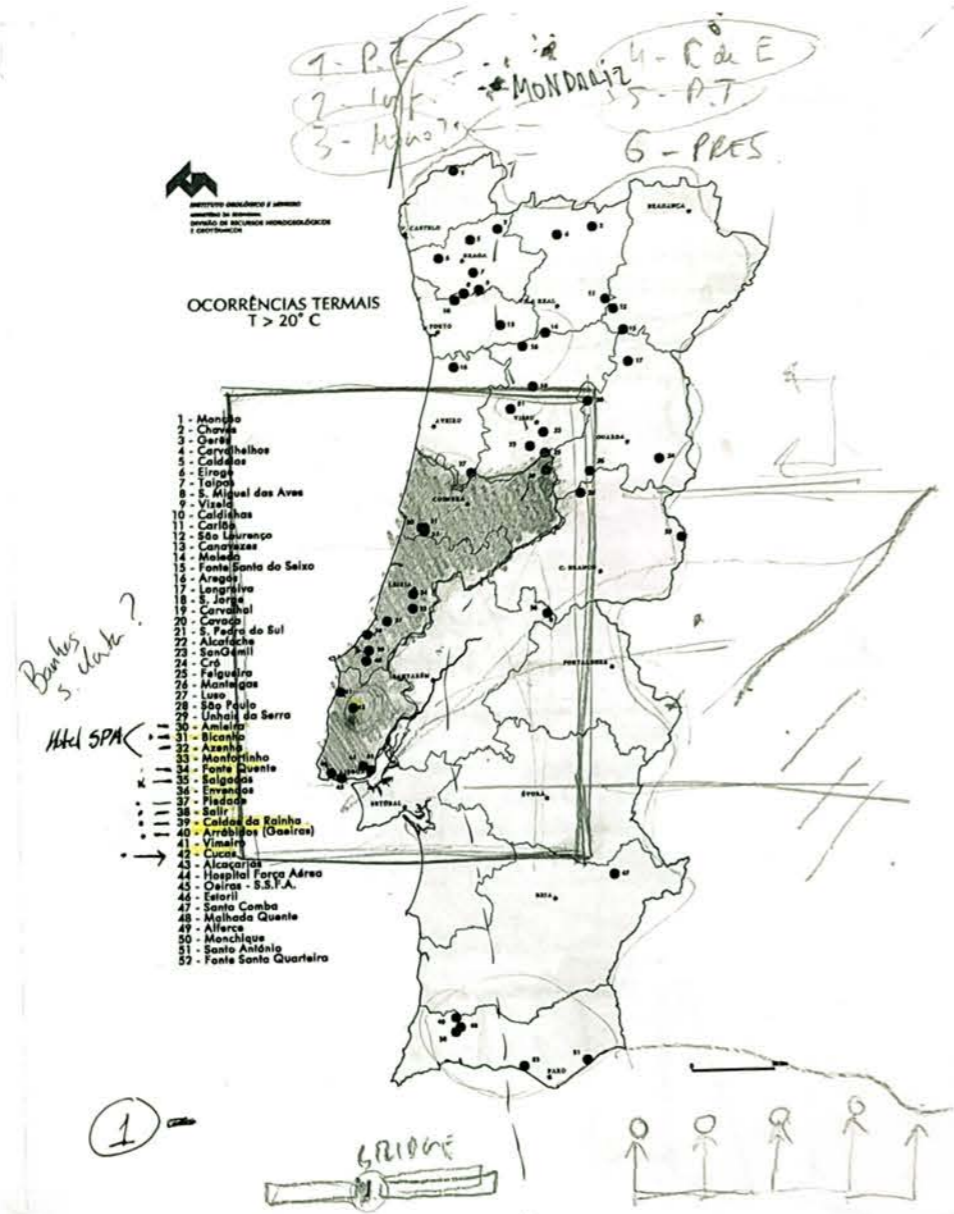
Quando procuro dar resposta a um projeto, é com o desenho que procuro o fixar de pensamentos, ideias, formas, tentando traduzir o que imagino, nas vivências que me ecoam na memória. Por vezes rabisco em qualquer lado, na margem uma folha ou na toalha de papel de uma qualquer refeição, em que procuro agarrar um pensamento fugaz ou afinar uma ideia com quem esteja na cavaqueira do momento.

Mas é quando organizo e assento pensamentos, e os procuro deixar no papel, que no correr do tempo, fui afinando uma metodologia própria deste investigar através do desenhar. Nesta, procuro definir um tamanho de papel, que considere adequado ao projeto sobre o qual me estou a debruçar, tendo em conta a escala e o território. Nesta presente dissertação, foi o formato B2 que me deixou mais confortável a trabalhar e que depois me deu o tamanho para o caderno final, que assim ficou em B3, nem grande nem pequeno, fácil de manusear.

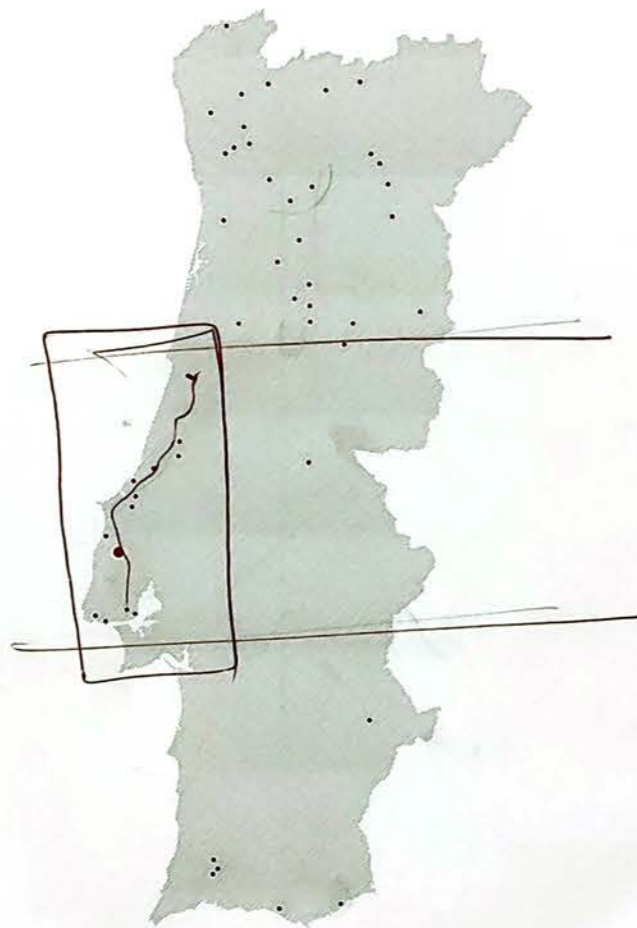
Com um padrão de tamanho, é neste que vou enquadrando todos os desenhos que fui fazendo, e que com a sucessão de esboços e esquiços, me foram dando uma consistência e continuidade no desenvolvimento da ideia. Neste experimentar para a possibilidade de uma nova proposta, à liberdade preferida de uma caneta Bic cristal, fui acompanhado com as maquetes onde podia experienciar mais fisicamente, o que no papel procurava afirmar.

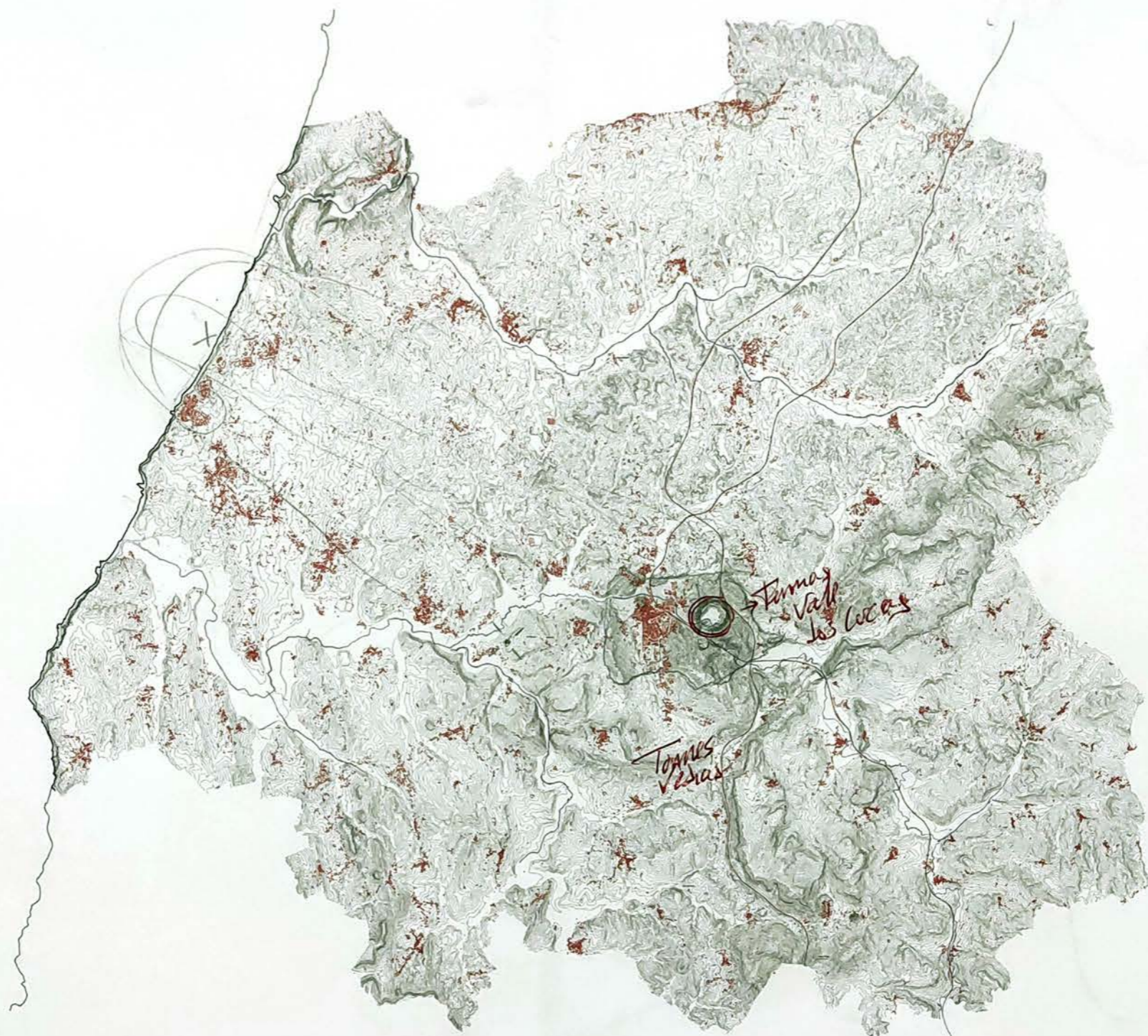
Testar, verificar, comprovar. E novamente desenhar. Só assim vou conseguindo passar dos rabiscos que só eu entendo, e tento relacionar entre aquilo que vejo e o que pretendo projetar. Os traços vão assim ganhando coerência, passando do fixar de imagens da minha imaginação, em registos de crescente detalhe, do esboço ao desenho rigoroso de uma proposta de projeto.

Para mim, desenhar é deixar convergir na mão sentimentos, emoções e raciocínios, passando-os ao papel de uma forma livre e comunicativa, mas que pretendo também imaginativa, sucessivamente desenvolvida e amadurecida.

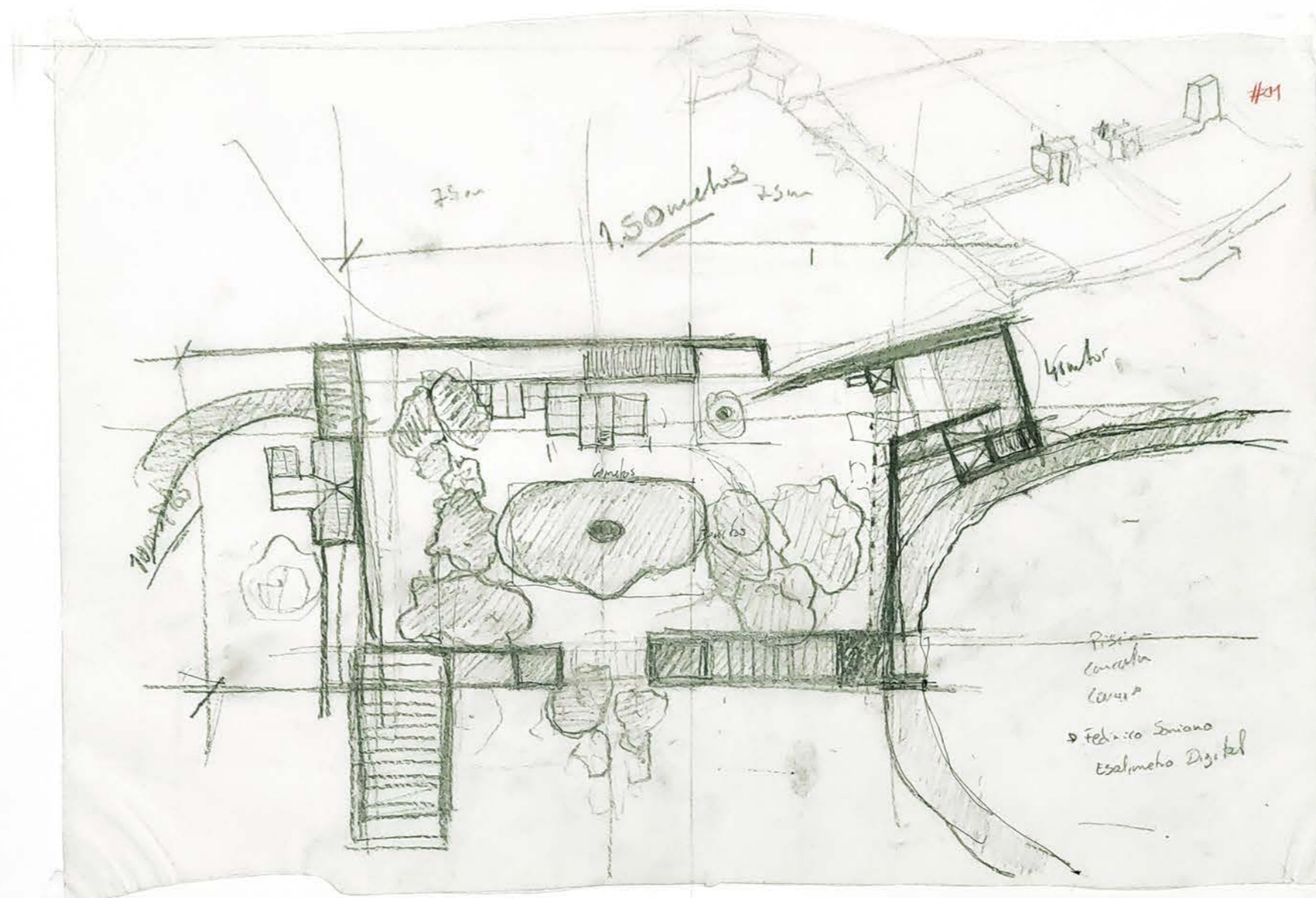


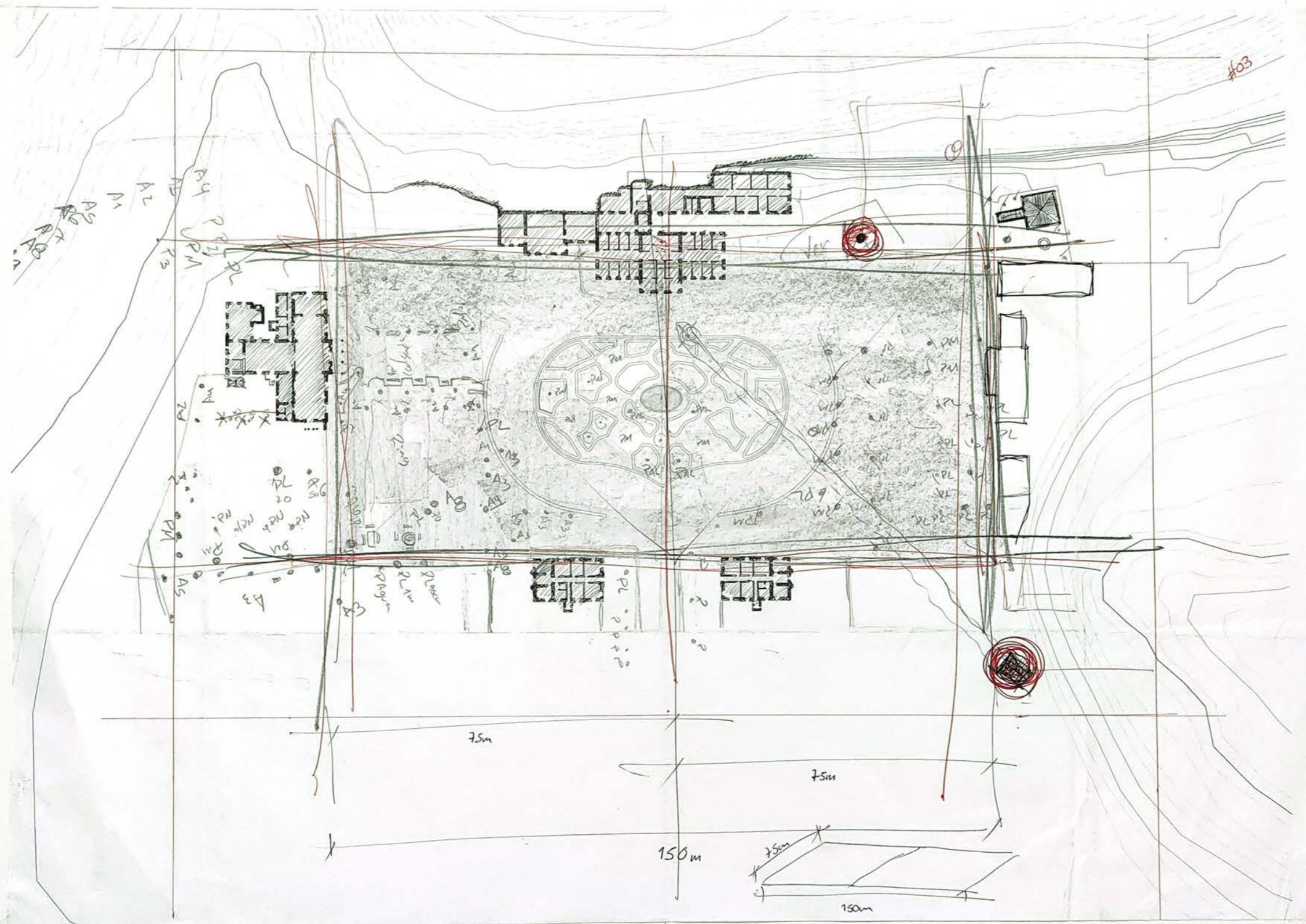
43 Construir Habitat Pensar | OIP #4

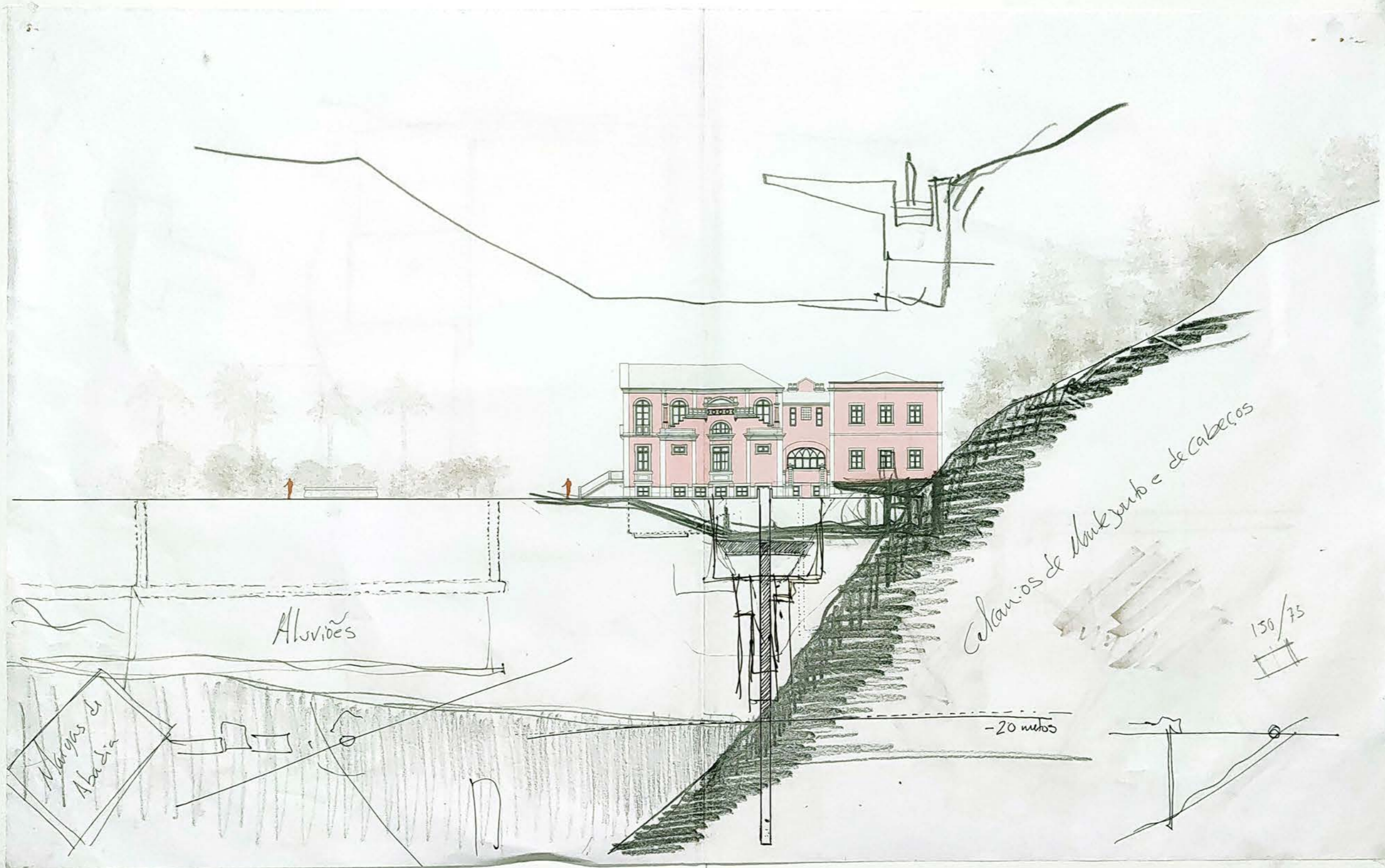




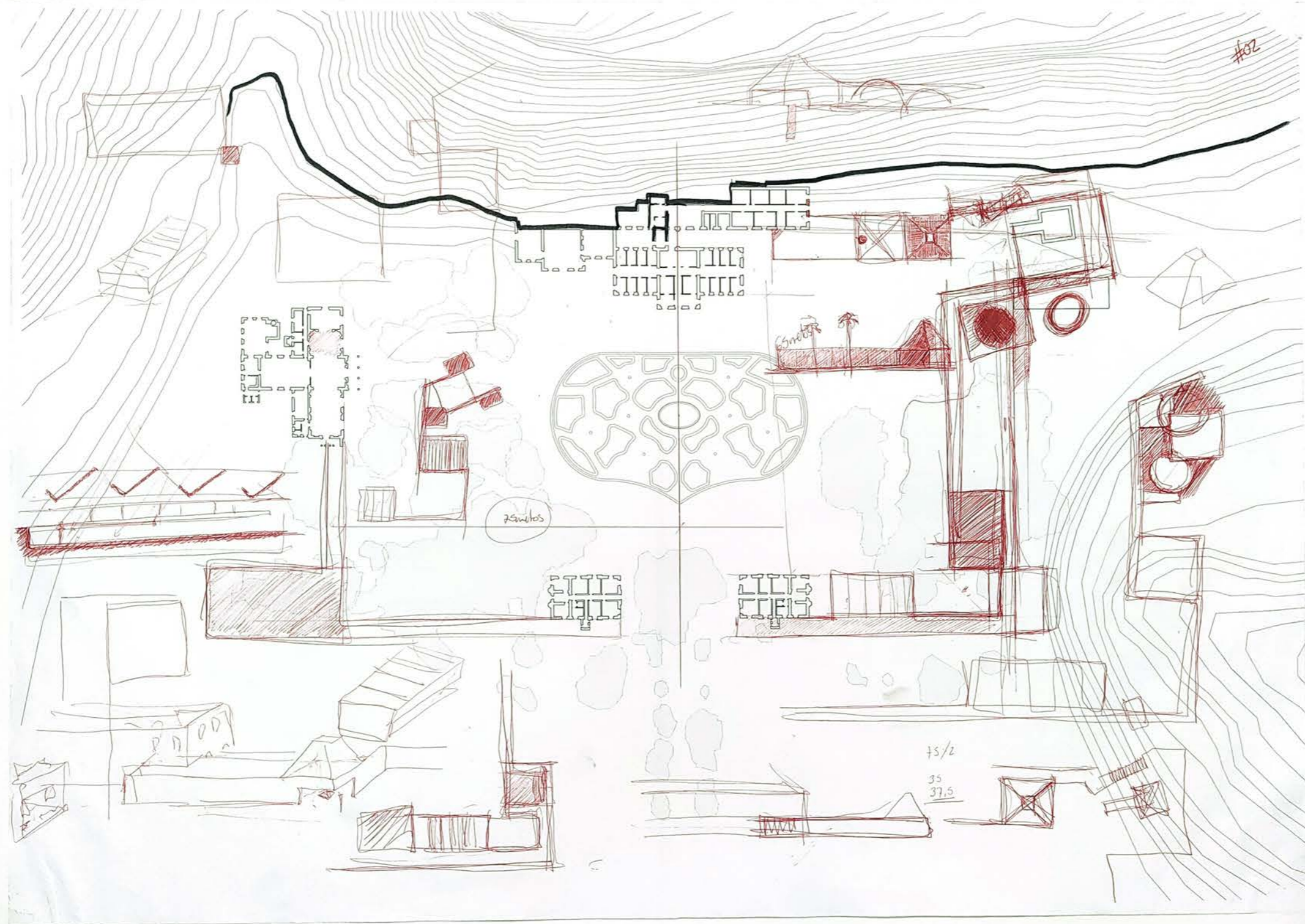


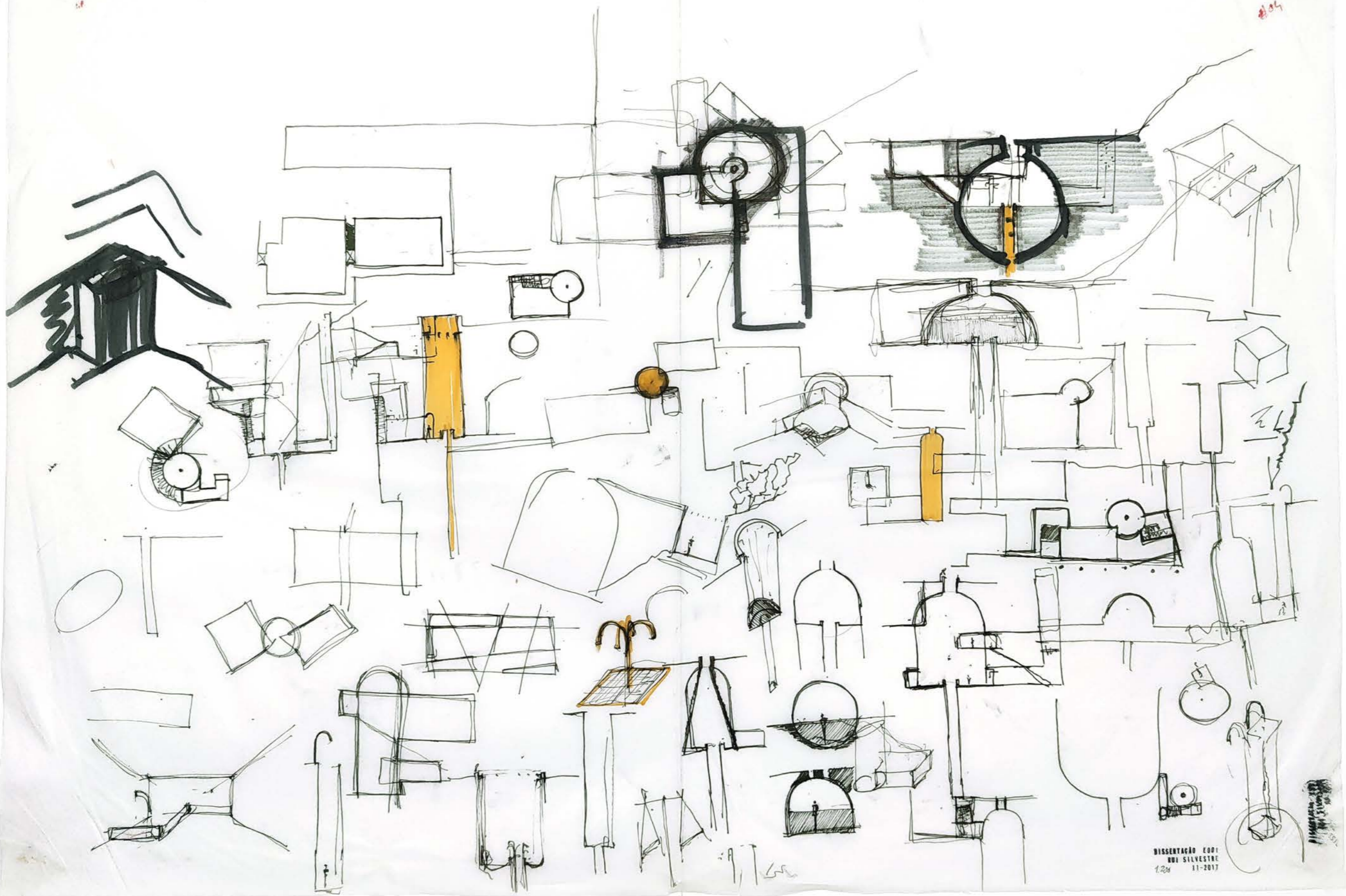




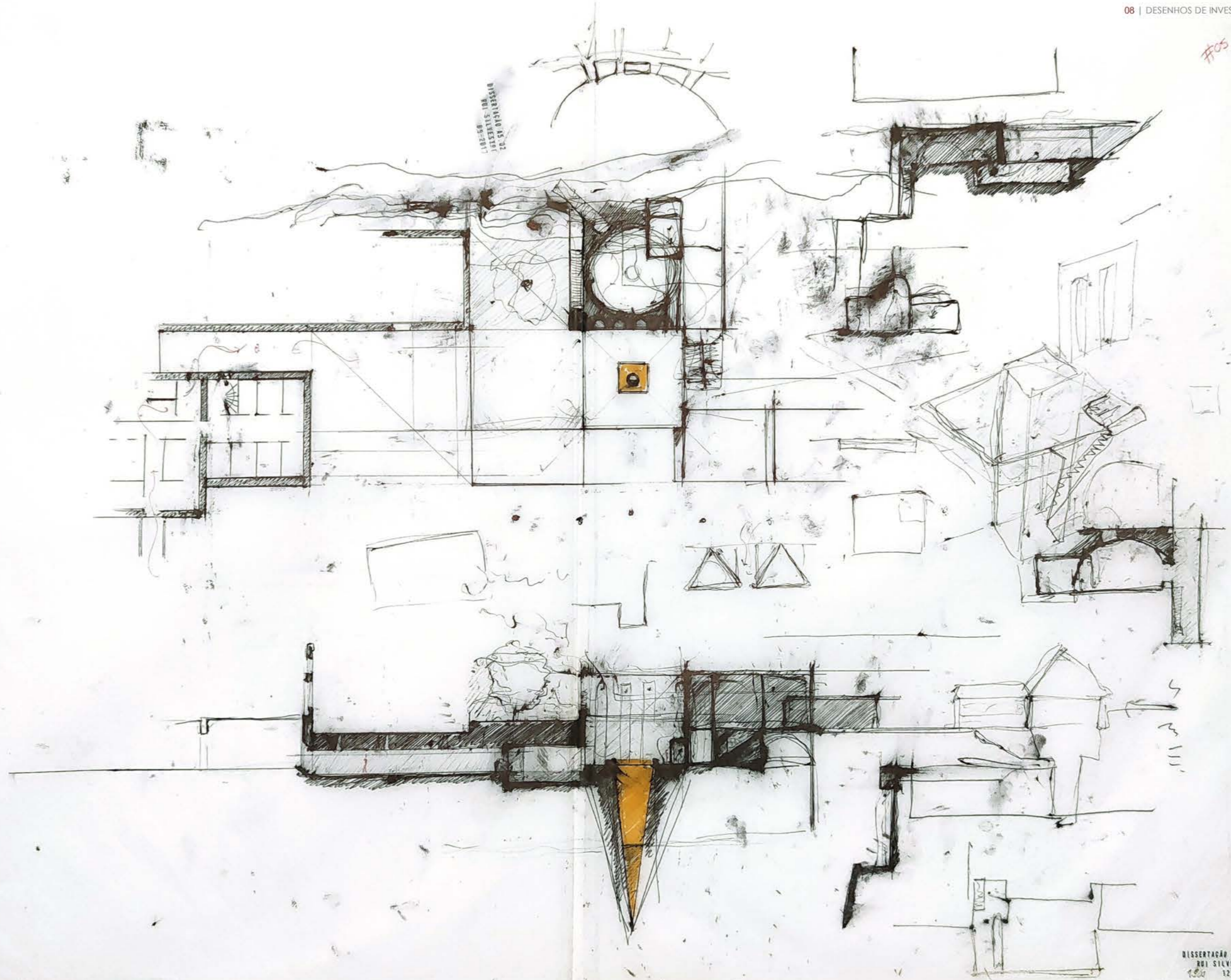








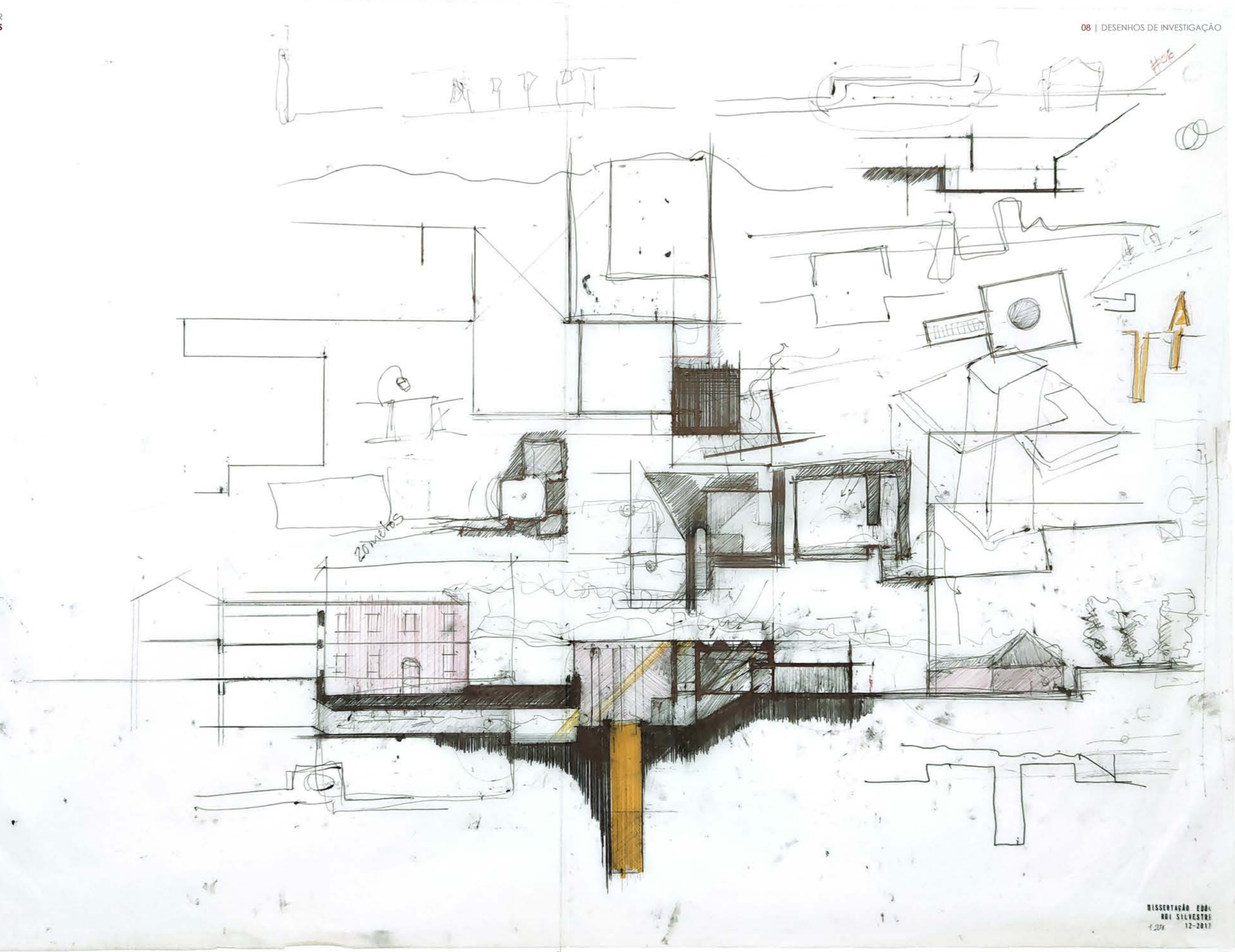
DISSERTAÇÃO EOP1  
RUI SILVESTRE  
1.2017



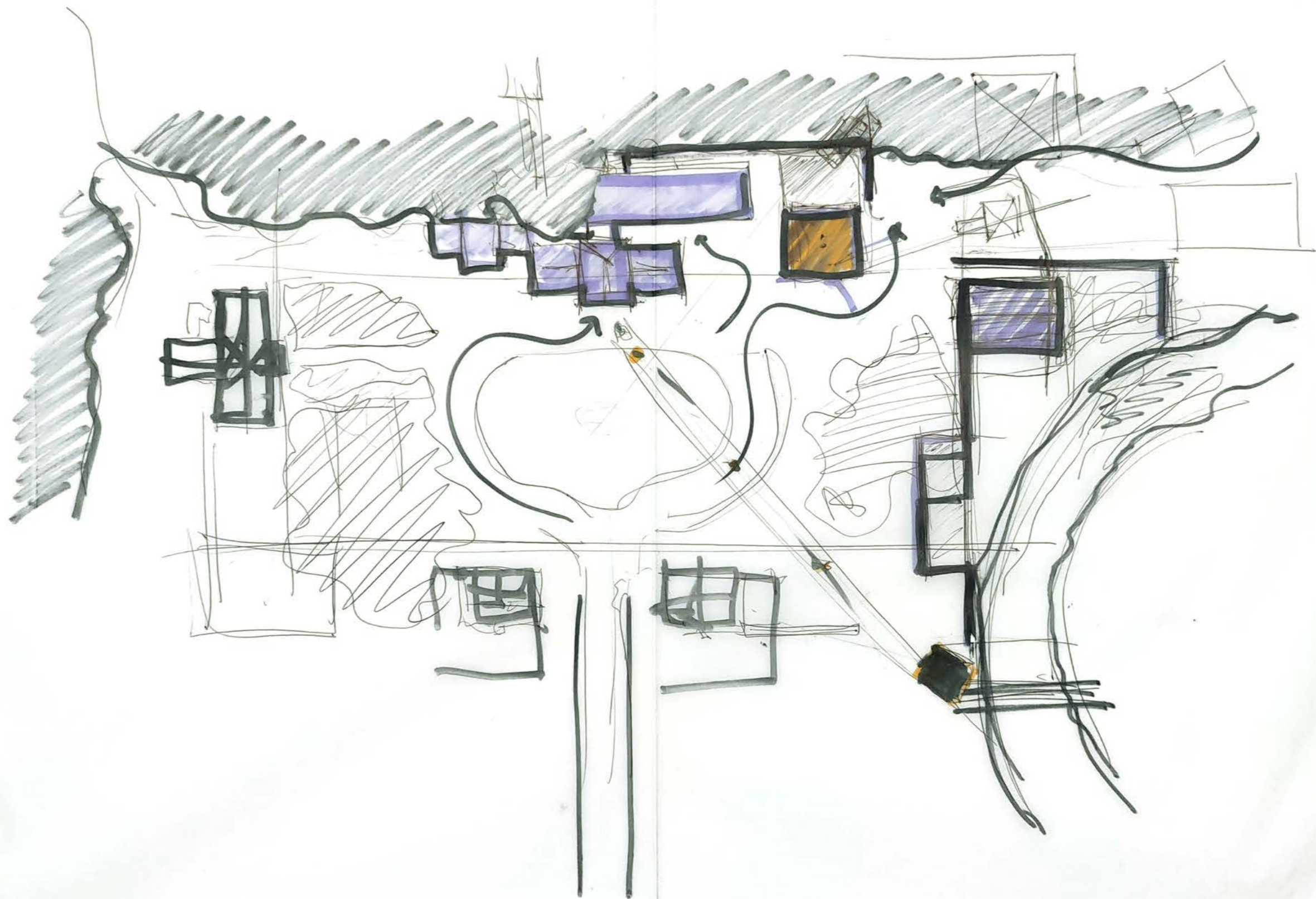
DISSERTAÇÃO EOD:  
RUI SILVESTRE  
12-2017

#05

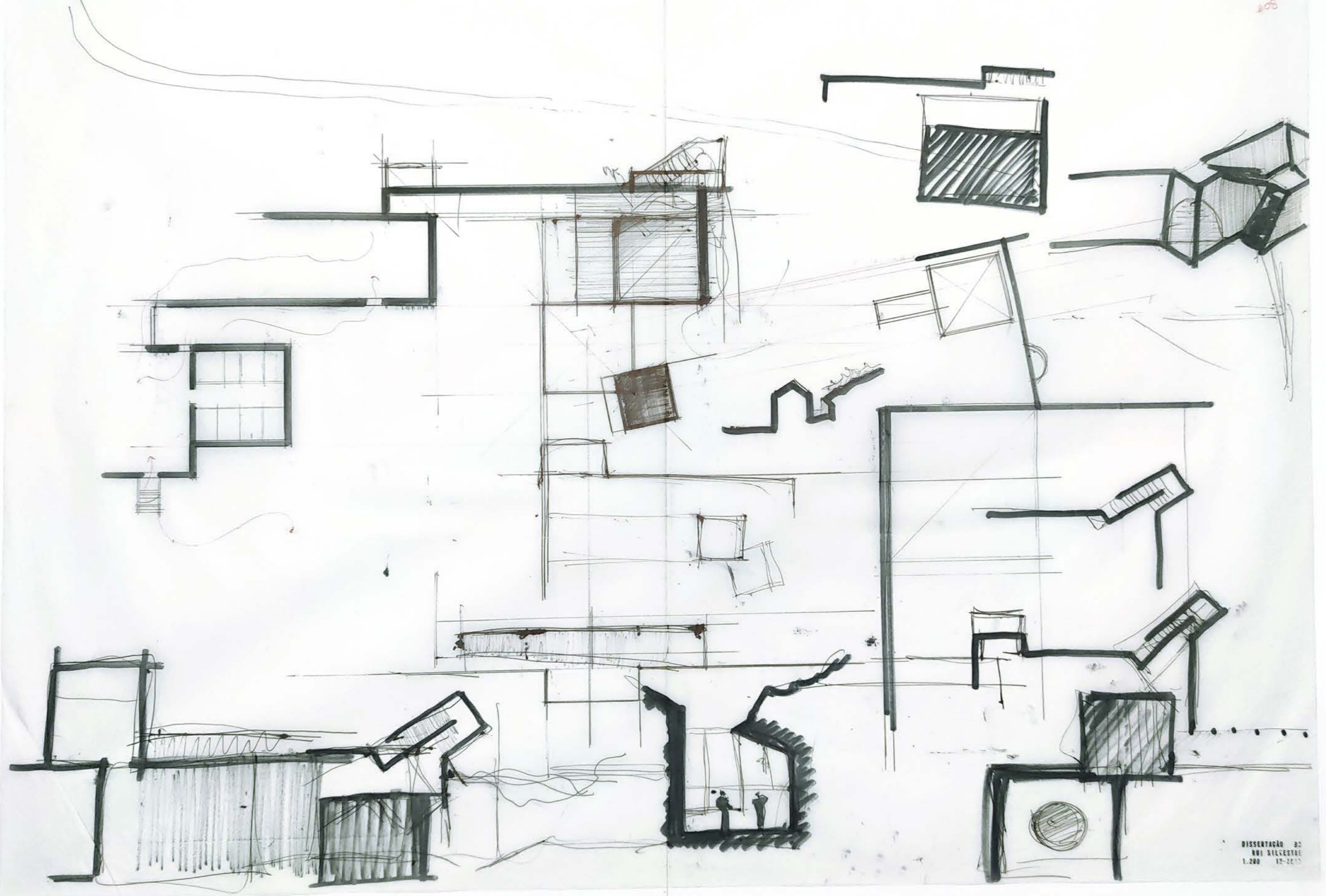
DISSERTAÇÃO EOD:  
RUI SILVESTRE  
12-2017

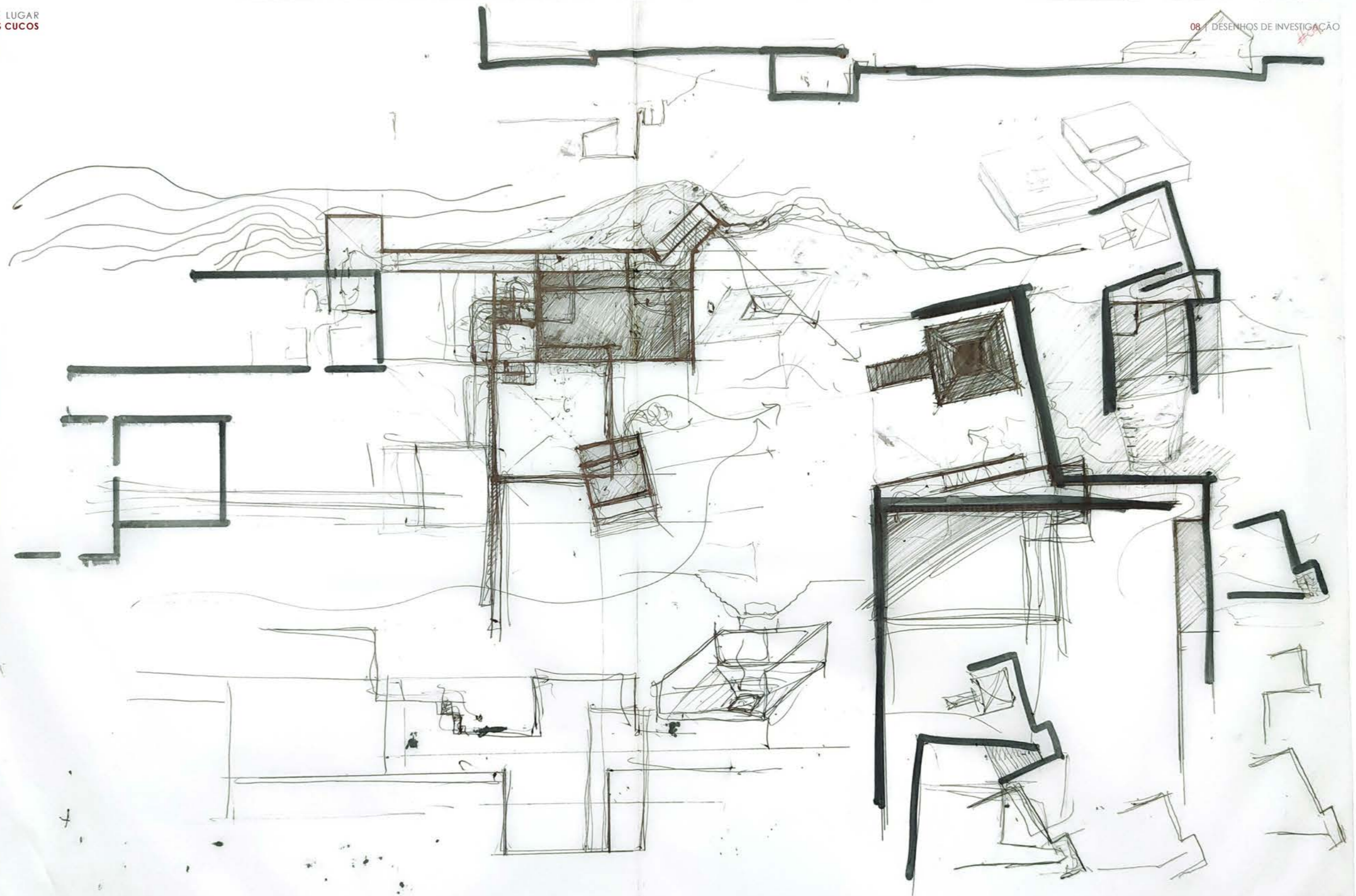


#07

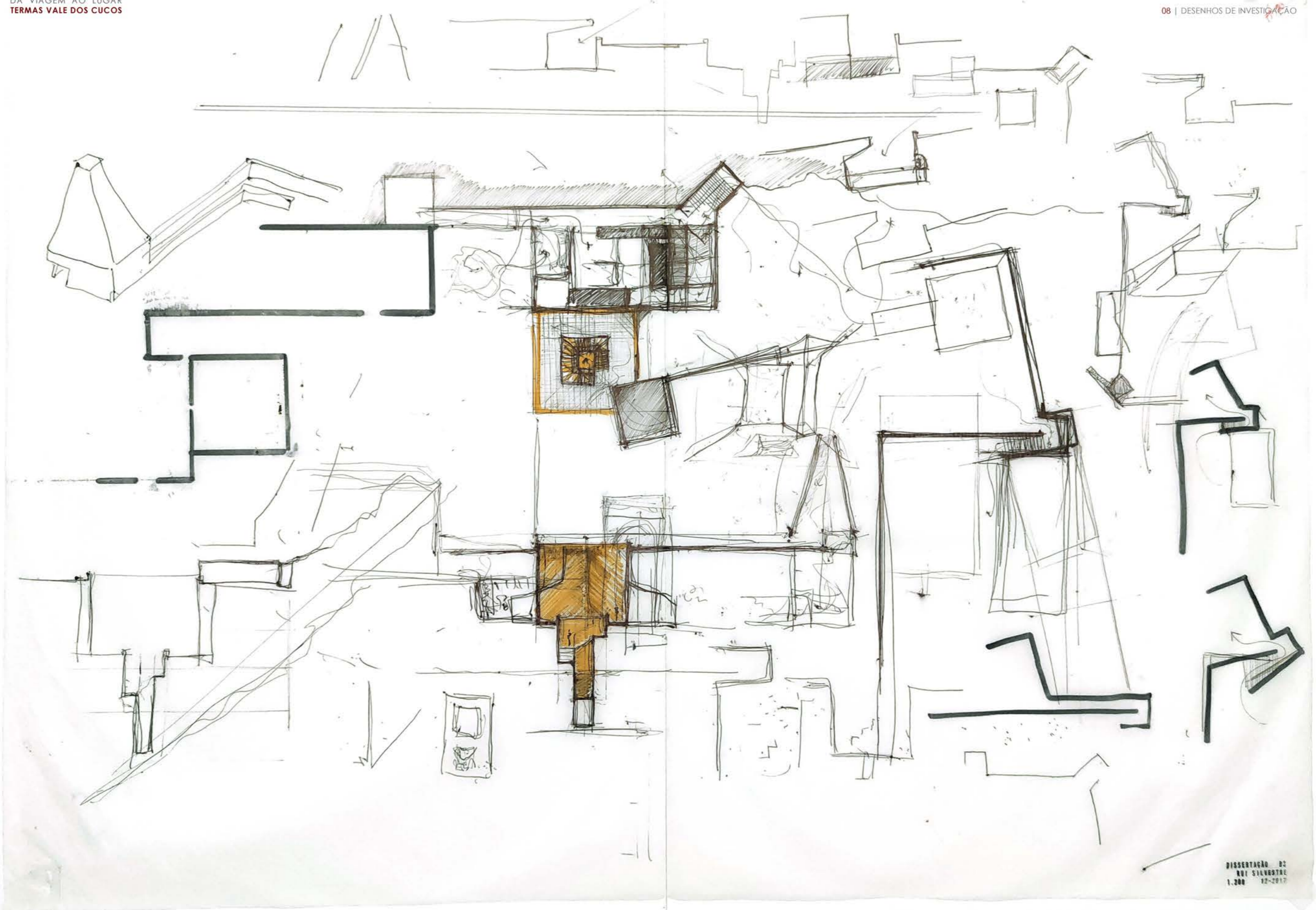


DISSERTAÇÃO DE  
RUI SILVESTRE  
1,200 12-2011



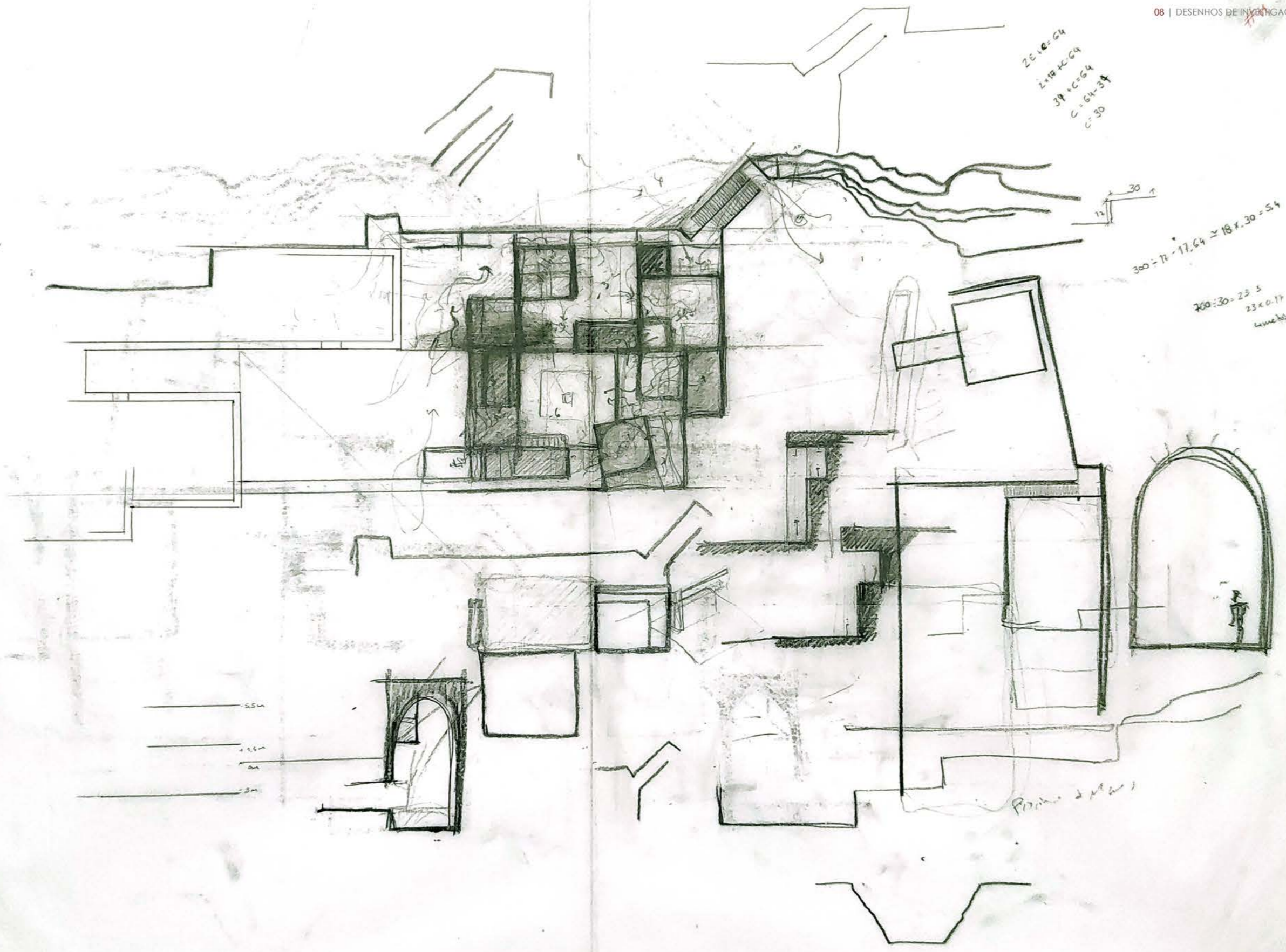


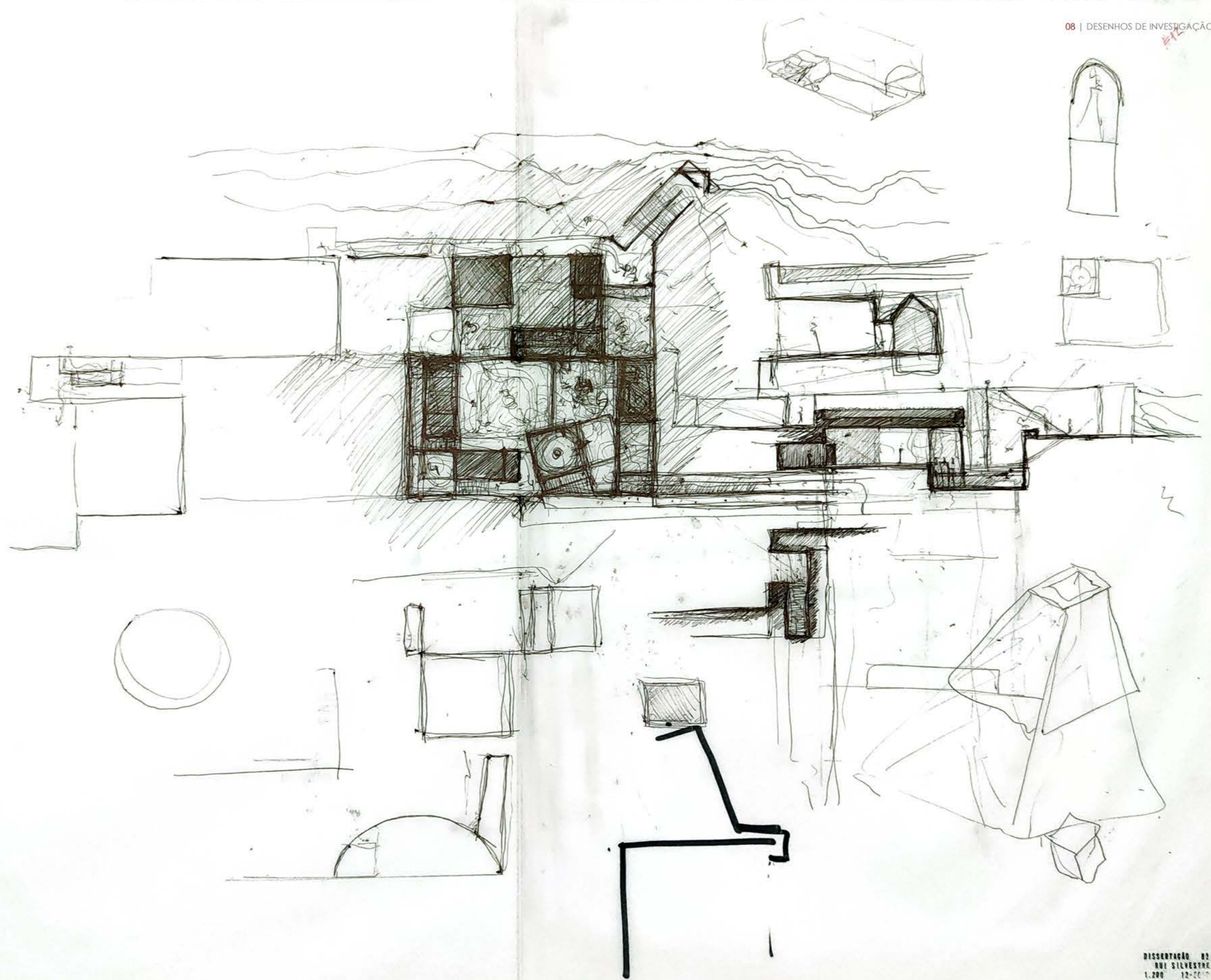
DISSERTAÇÃO Nº  
041 SILVESTRE  
1.200 17-20



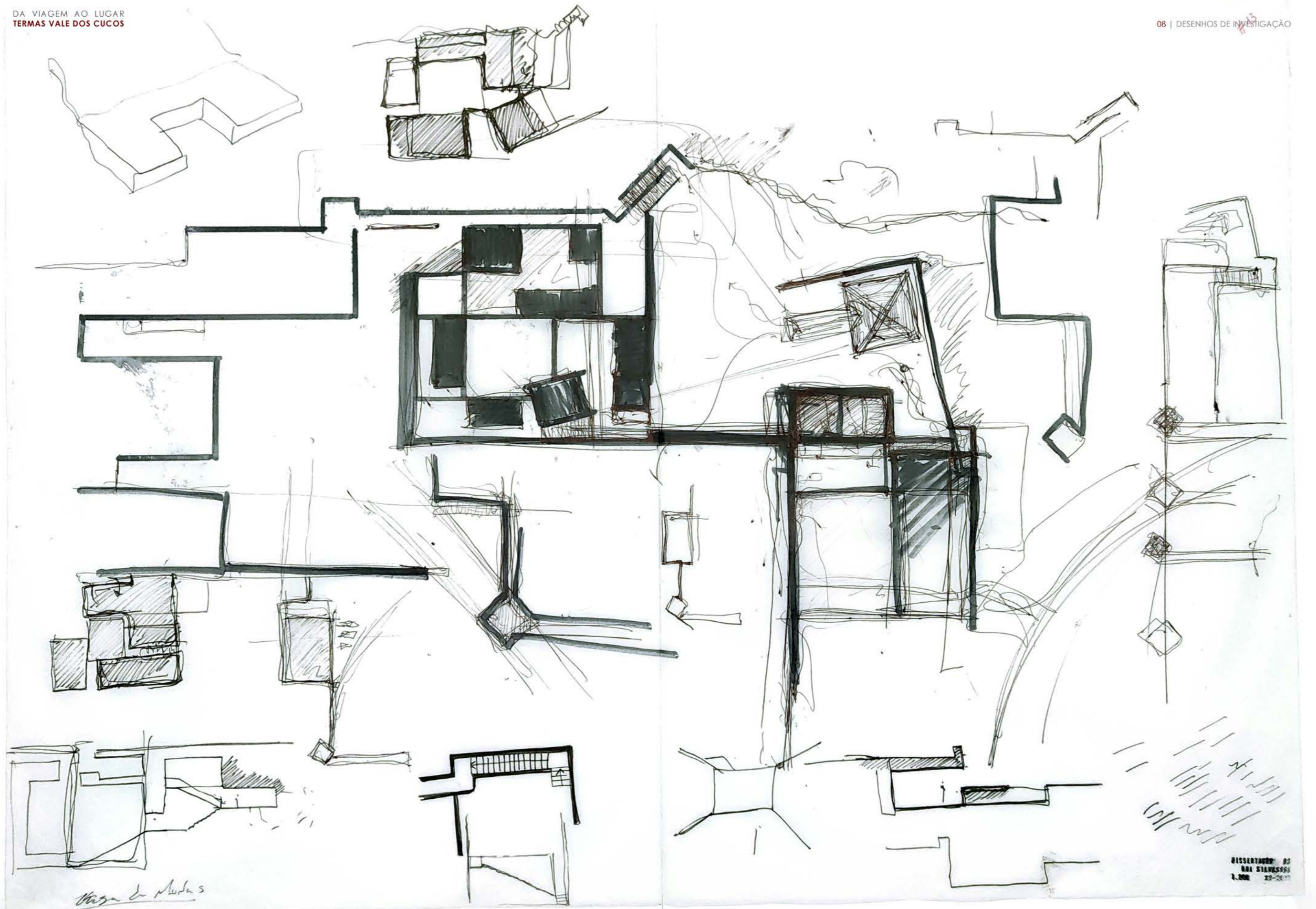
DISSERTAÇÃO DE  
RUI SILVESTRE  
1.200 12-2017





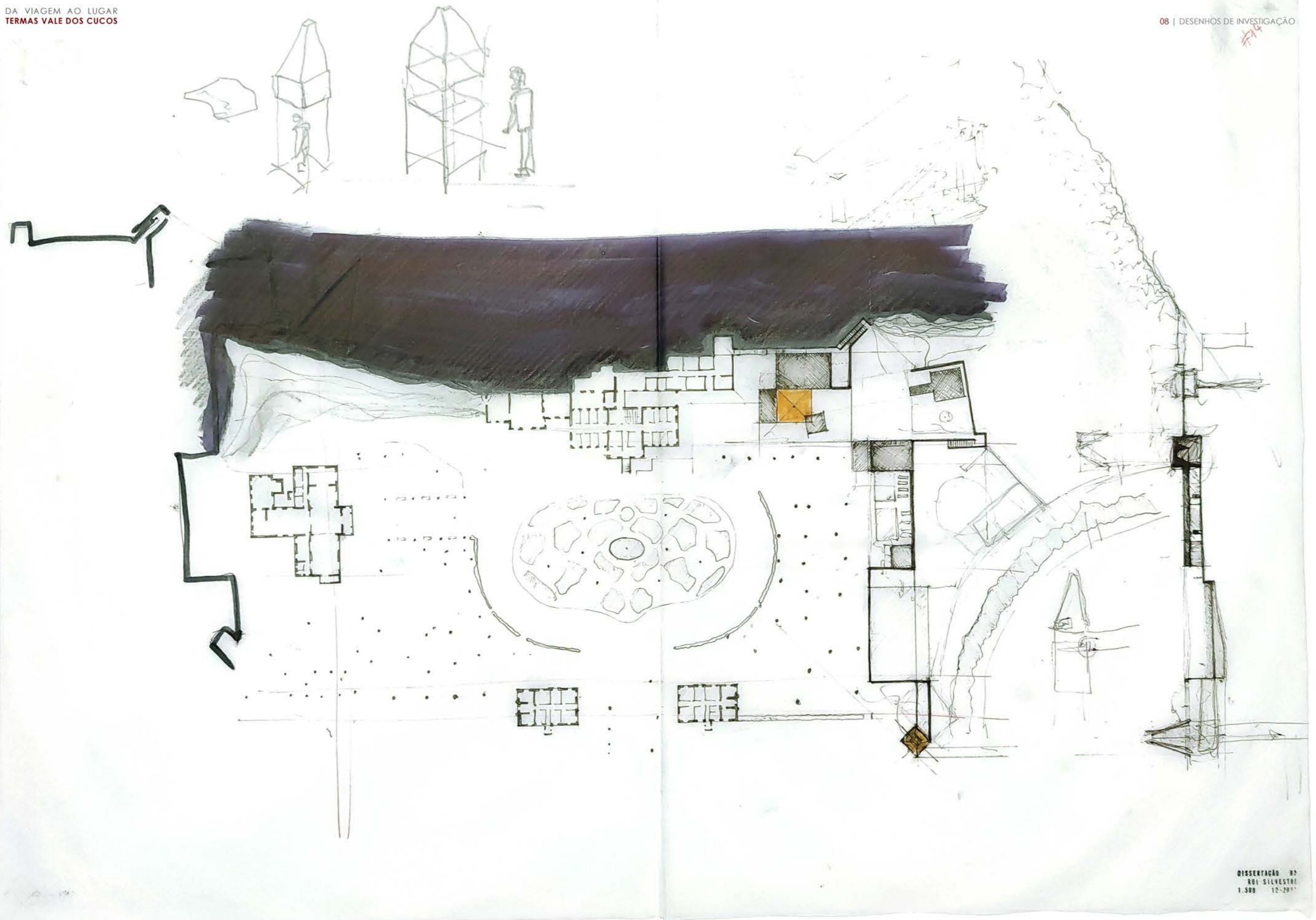


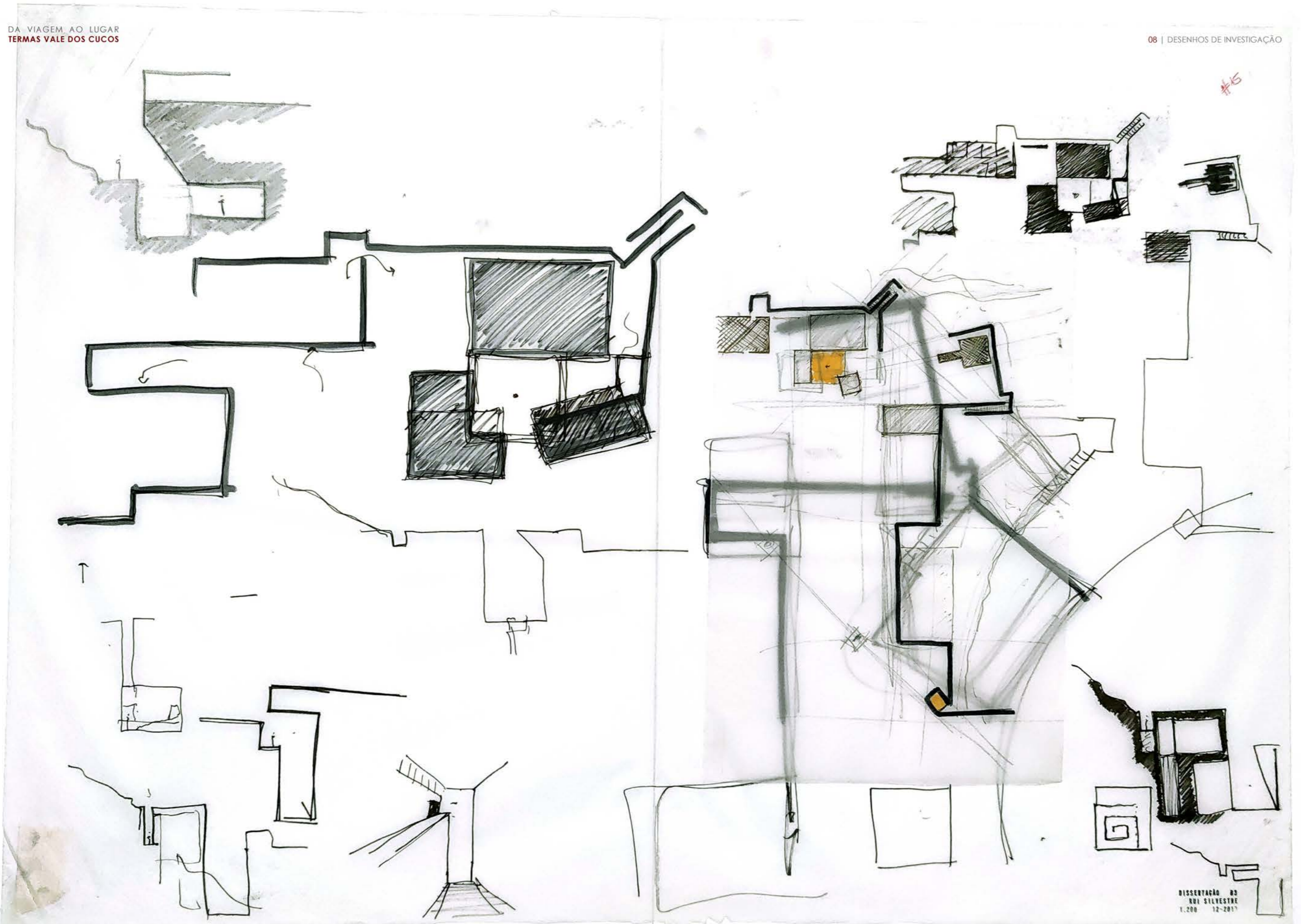
DISSERTAÇÃO DE  
DOUTORADO  
1.200 12-2017



*Visão de Mudeas*

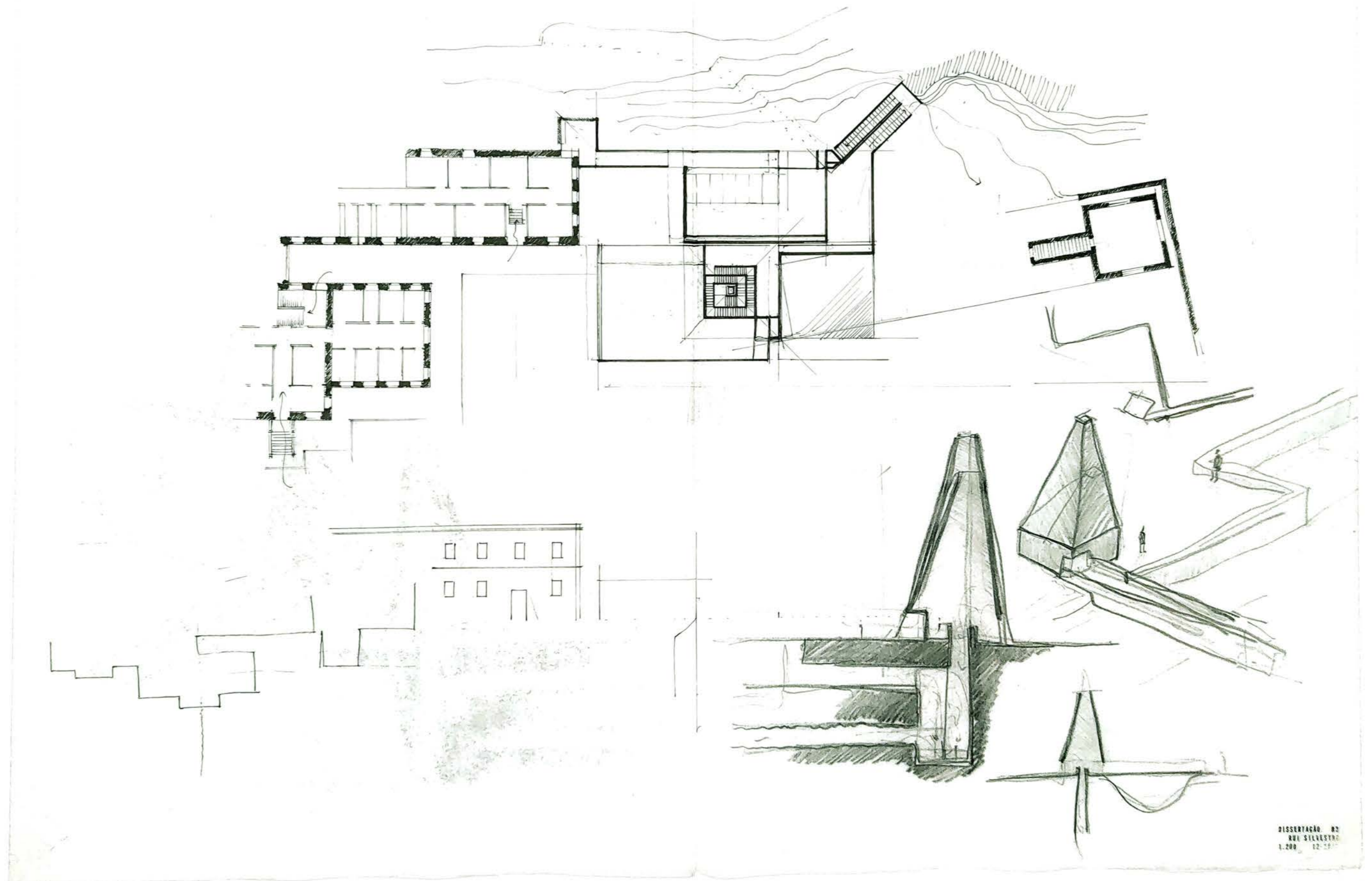
DISCIPLINA: 03  
RUA STANISLAV  
1.000 22-08-11



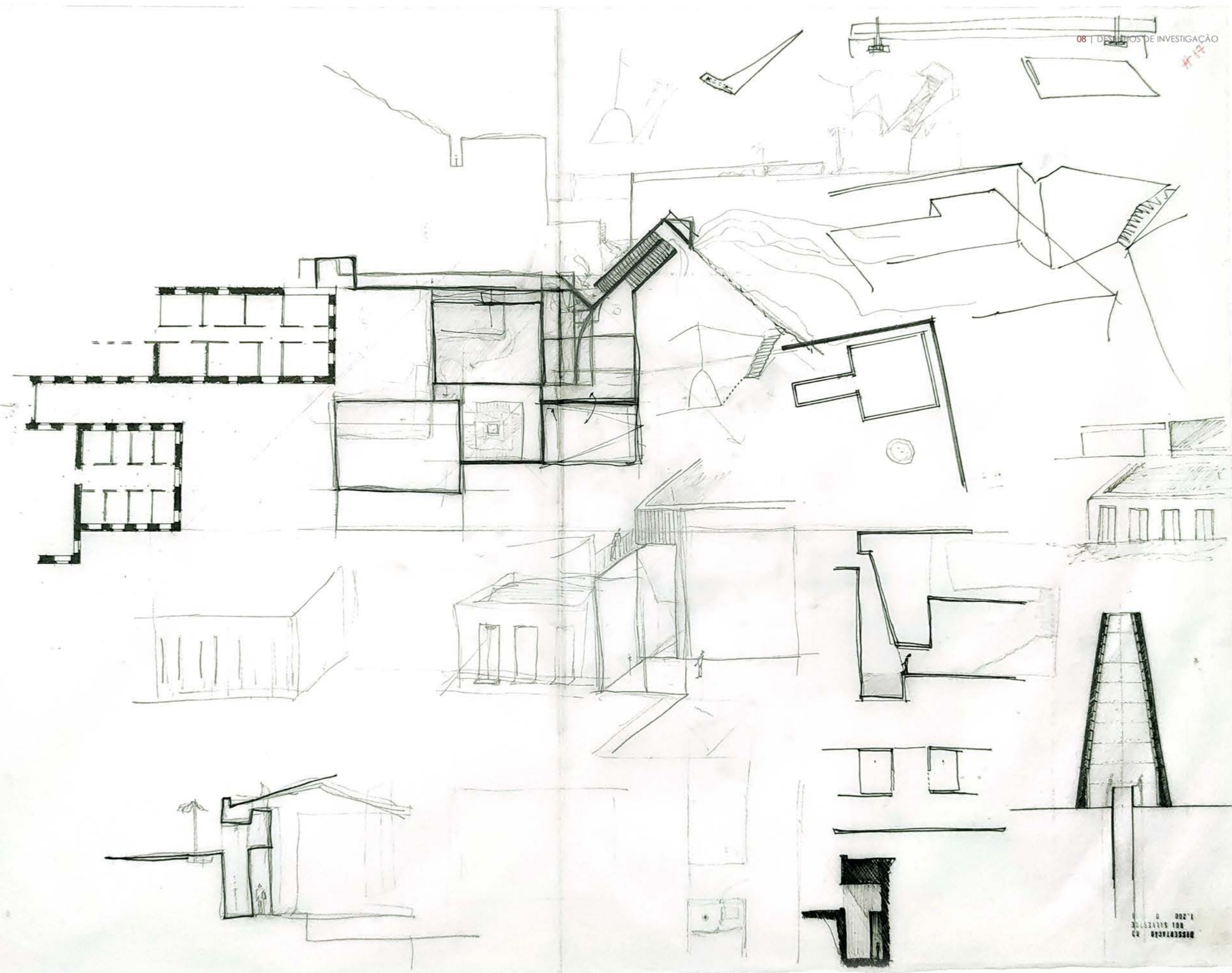


DISSERTAÇÃO DO  
RUI SILVESTRE  
V. 200 12-2017

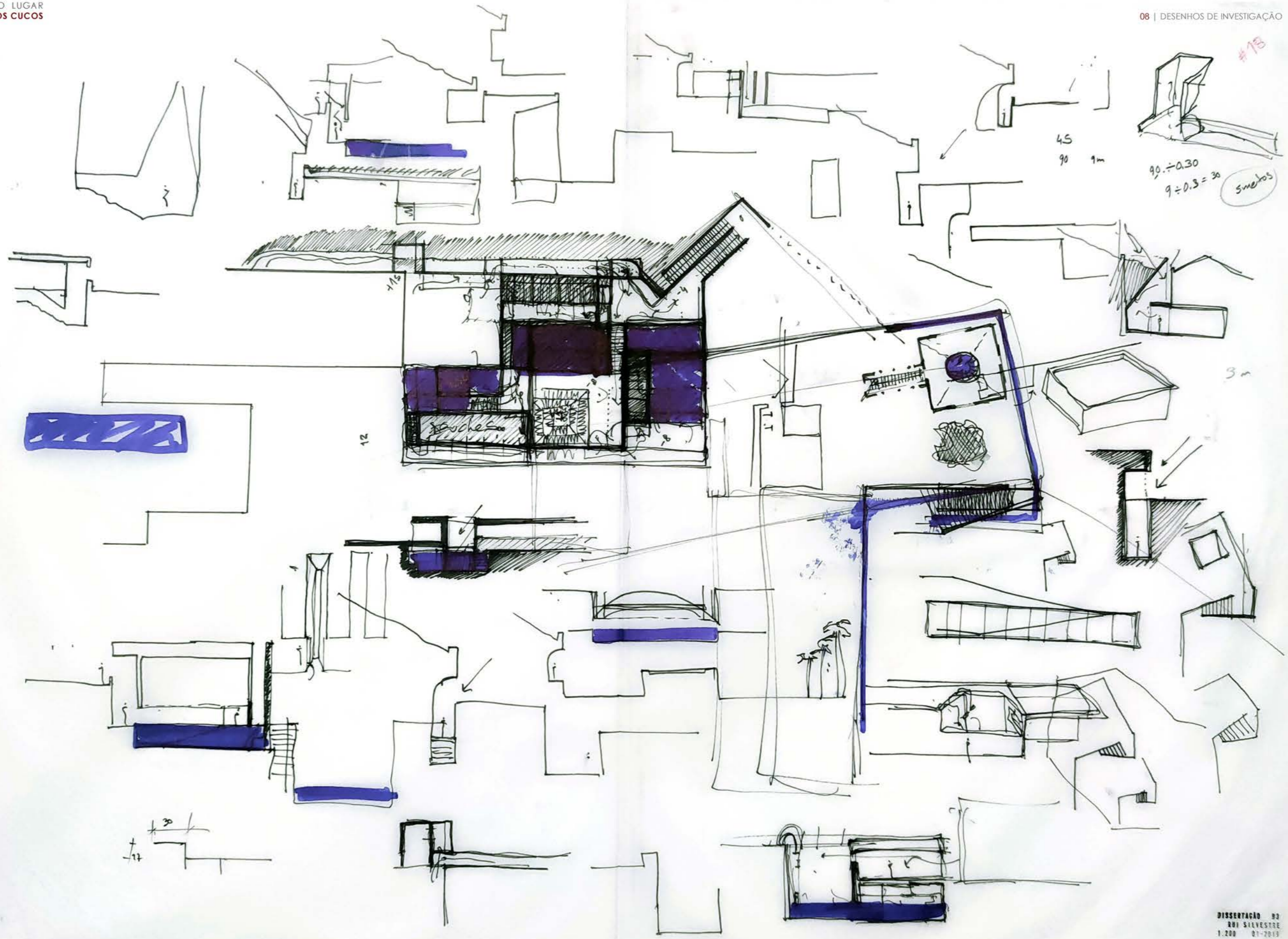
3/16



DISSERTAÇÃO Nº  
RUI SILVESTRE  
1.200 12-11

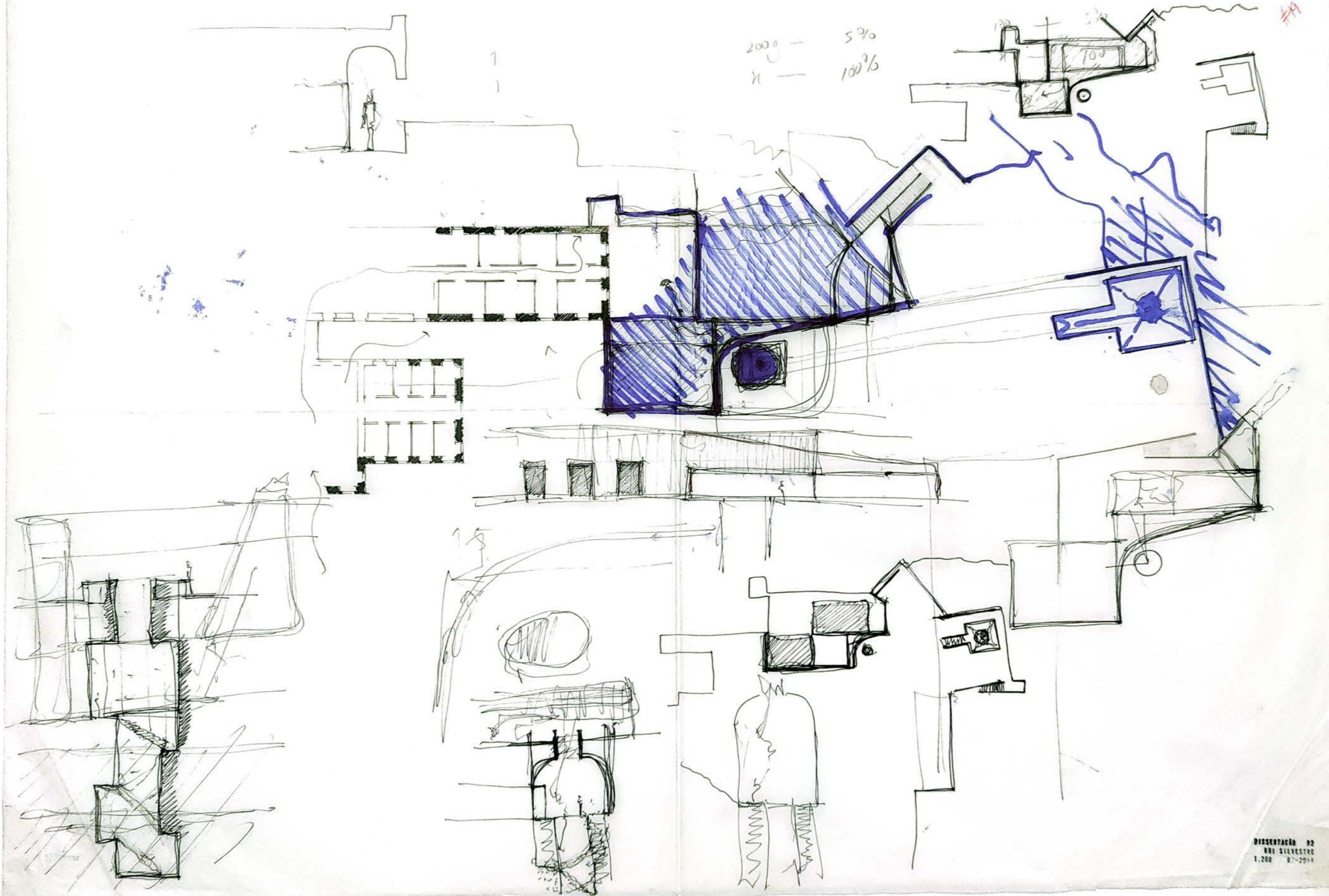


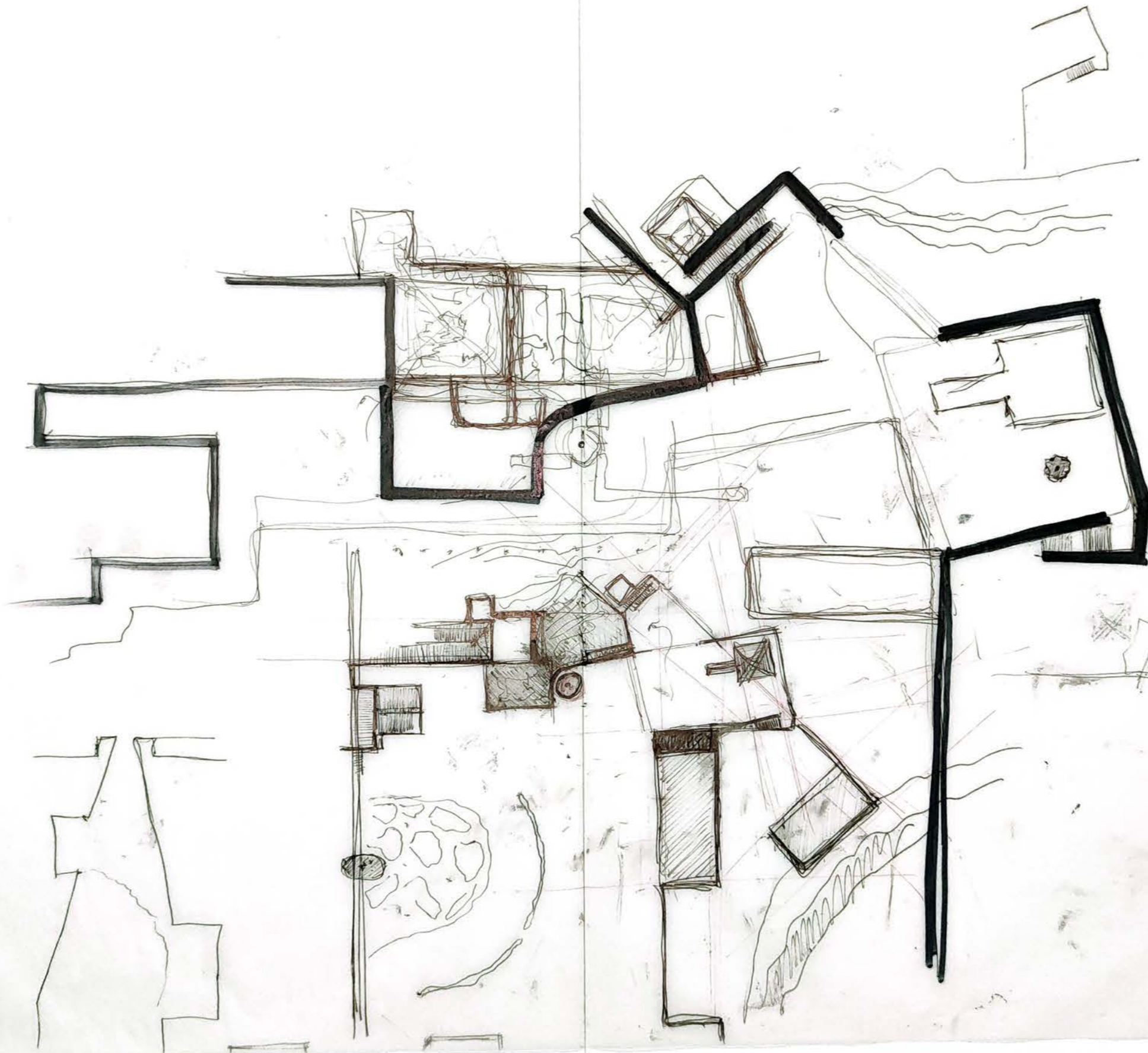
PROPOSTA DE  
RECONSTRUÇÃO  
DE  
1:200



DISSERTAÇÃO 02  
RUI SILVESTRE  
1.200 01-2015

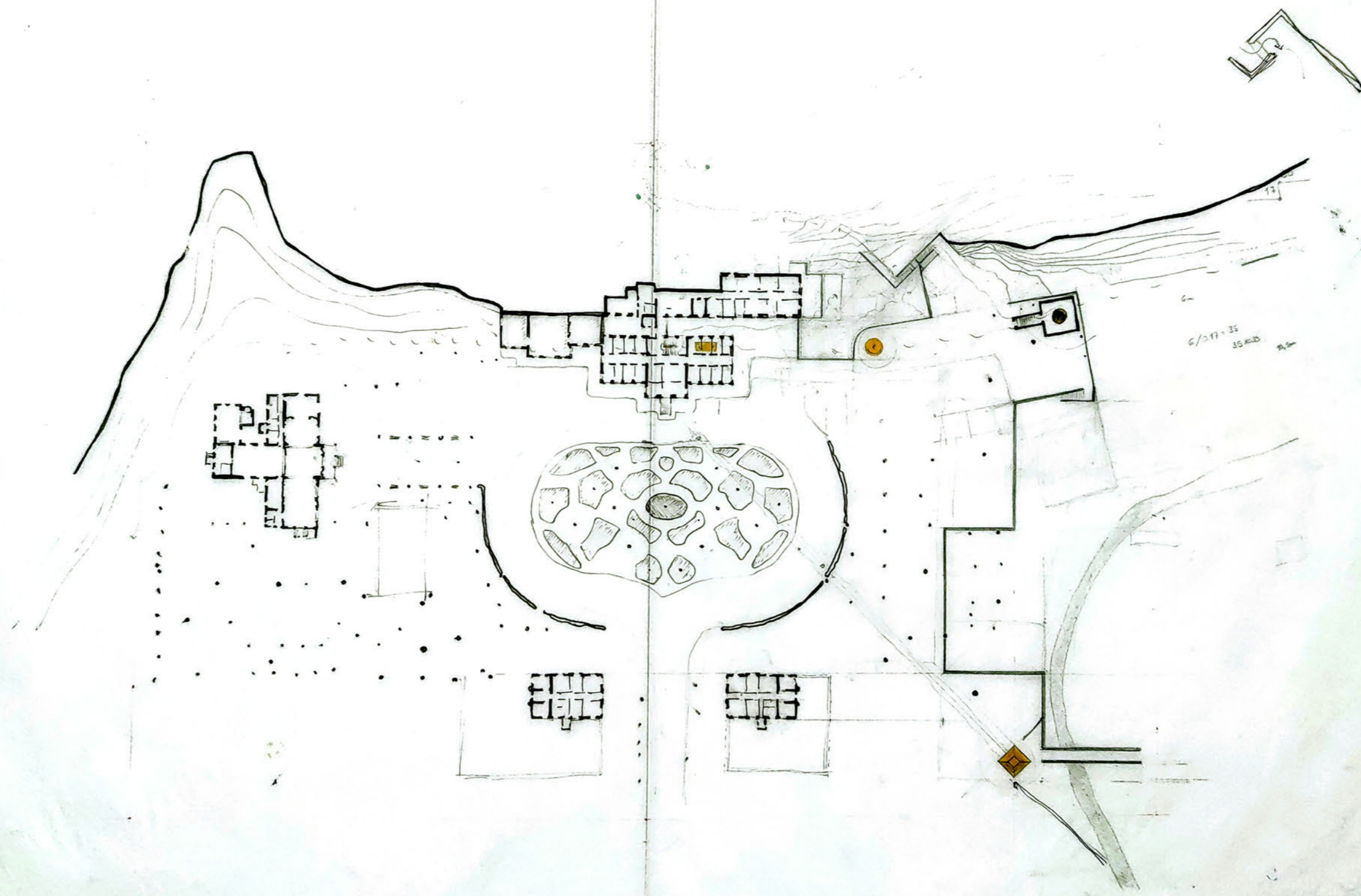






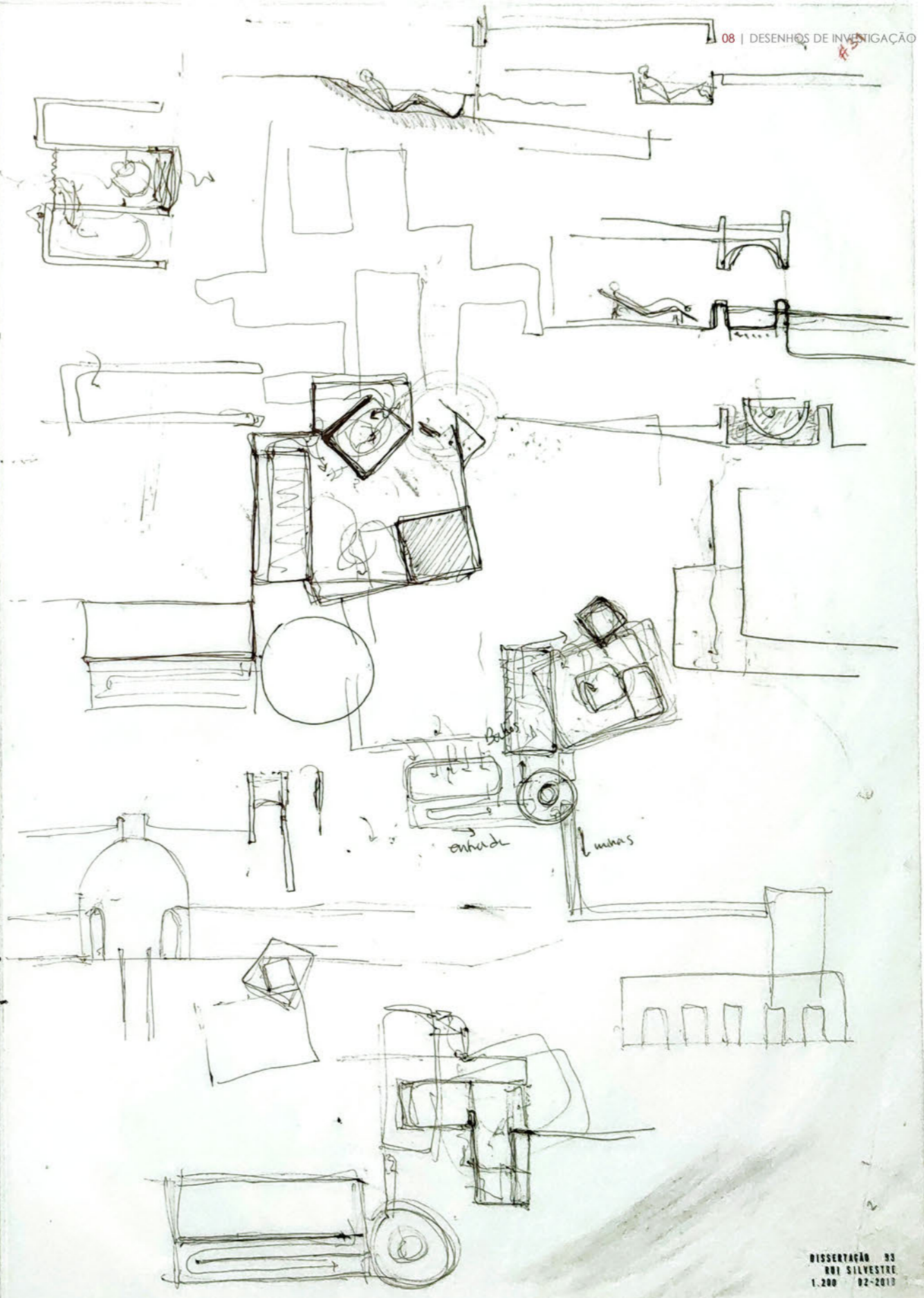
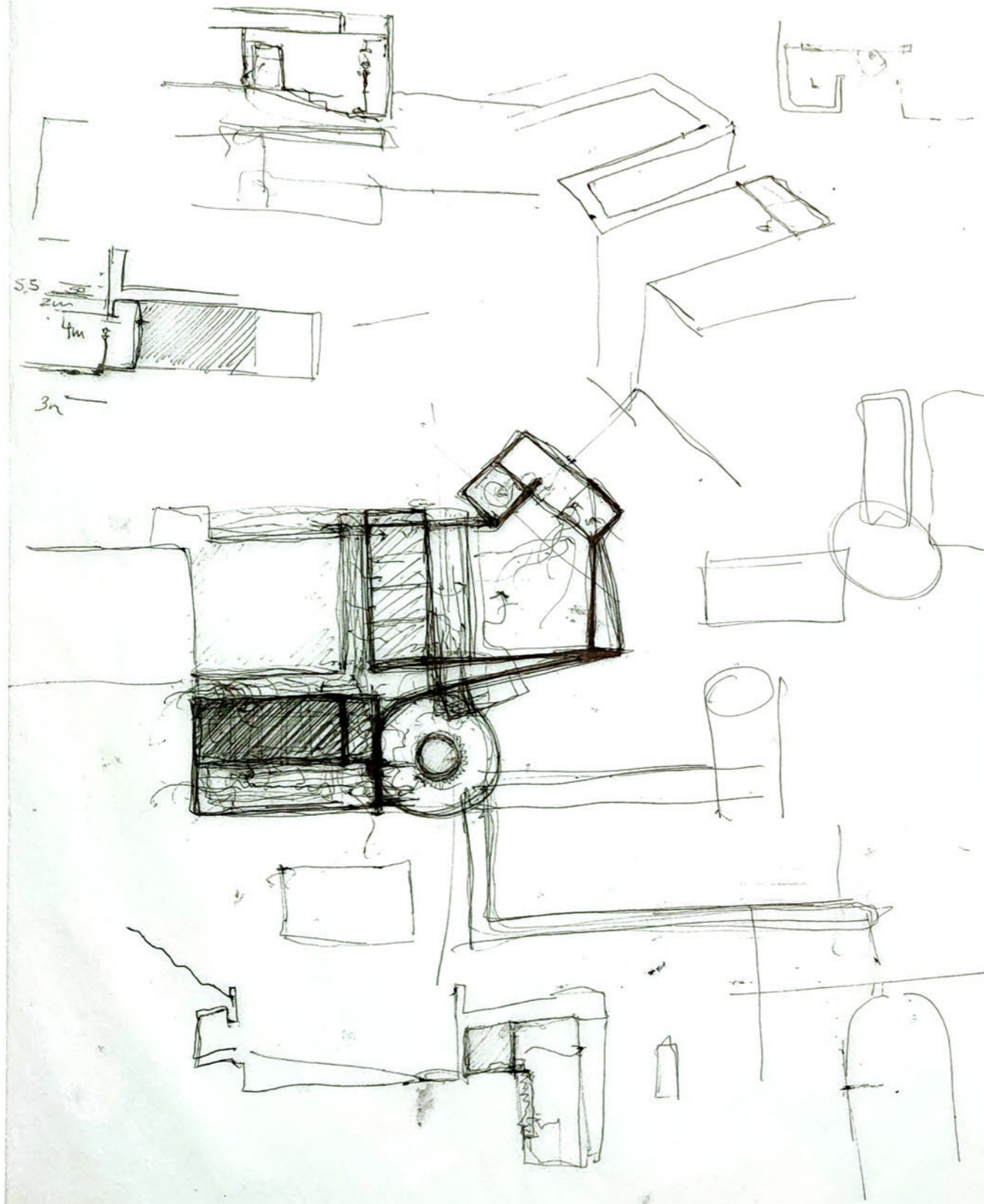
DISSERTAÇÃO Nº  
RUI SILVESTRE  
1.200 02-2011

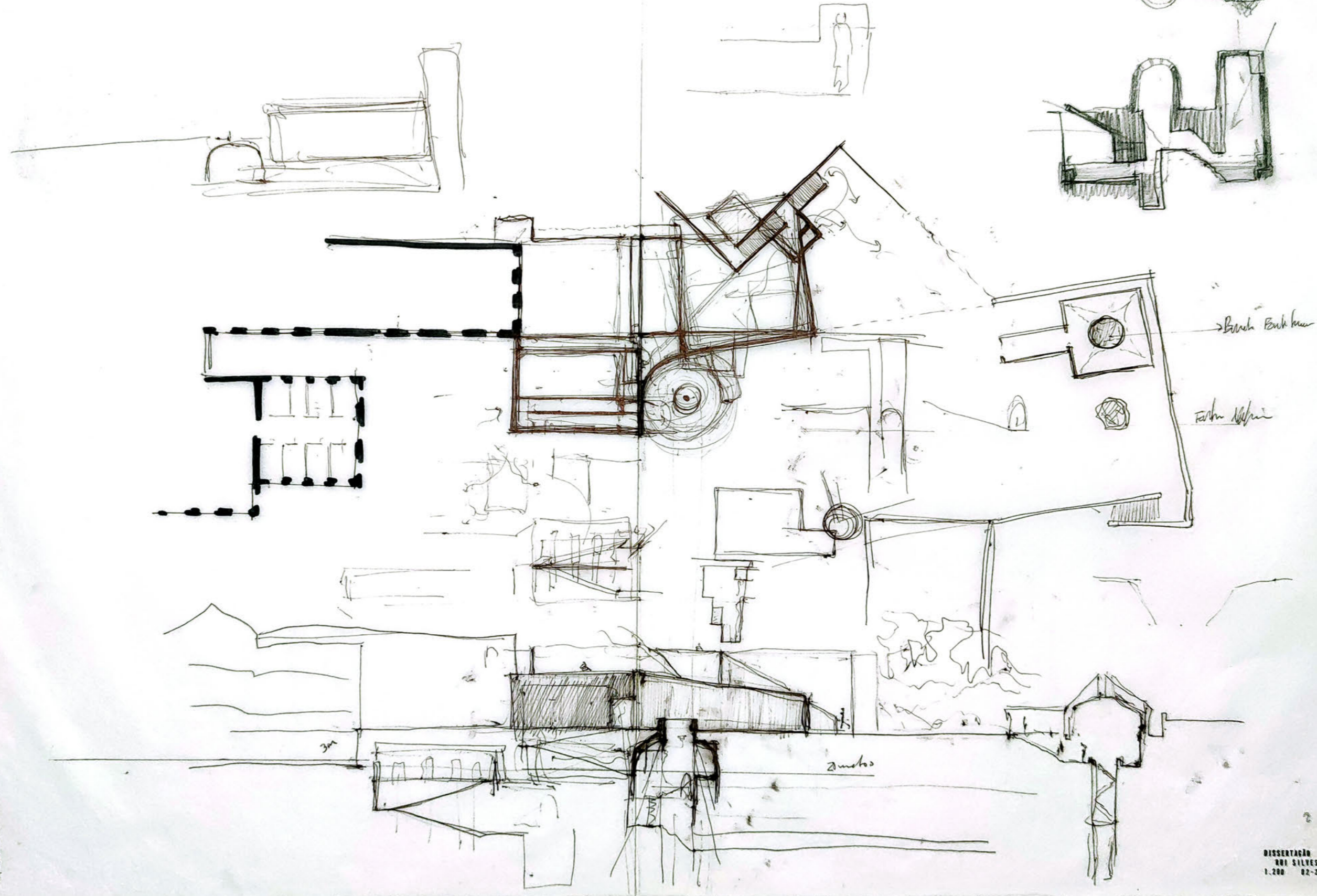
#30



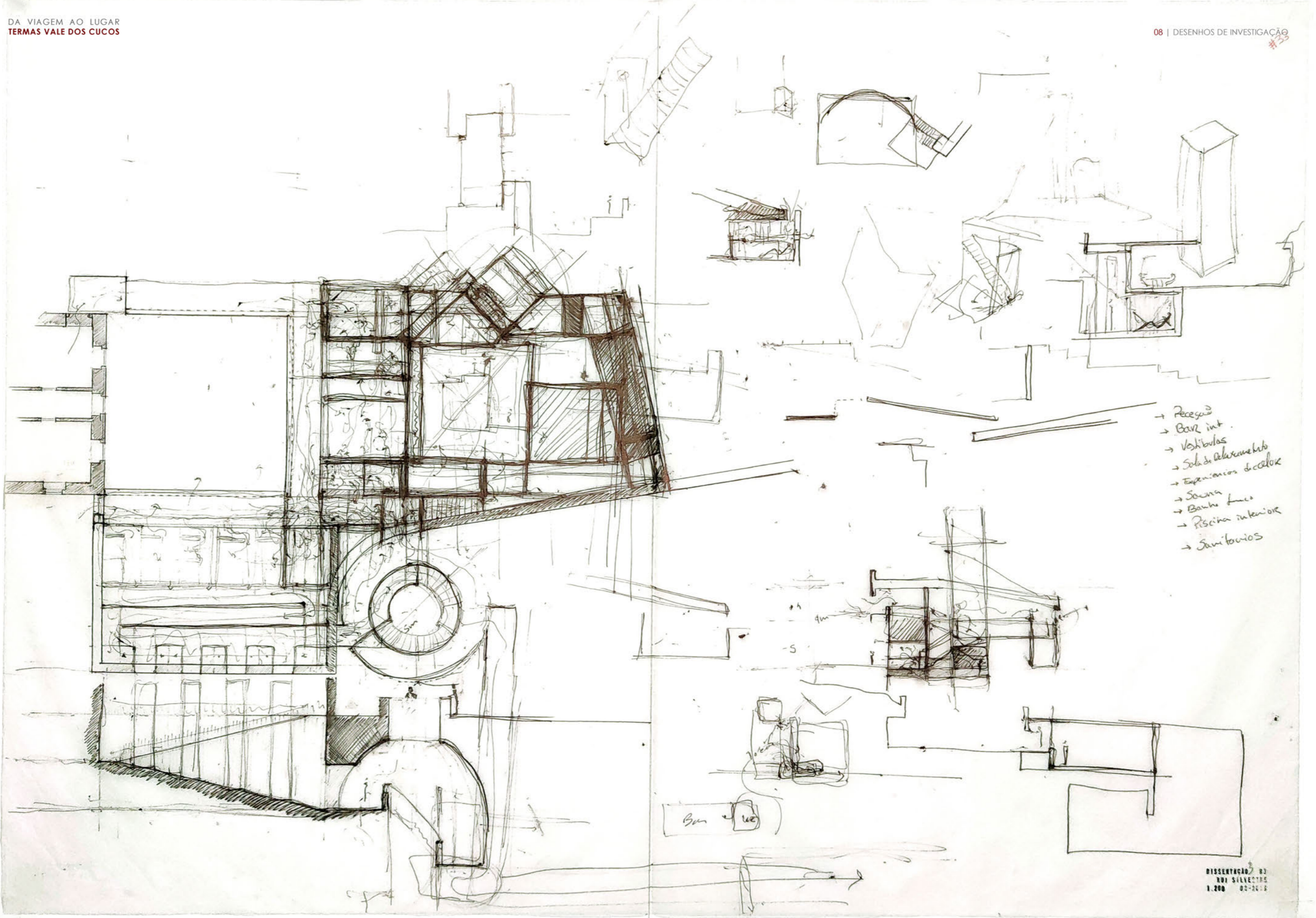
6/17 = 35  
35 m

DESENHO Nº  
001 SILVESTRE  
1.000 02-2013





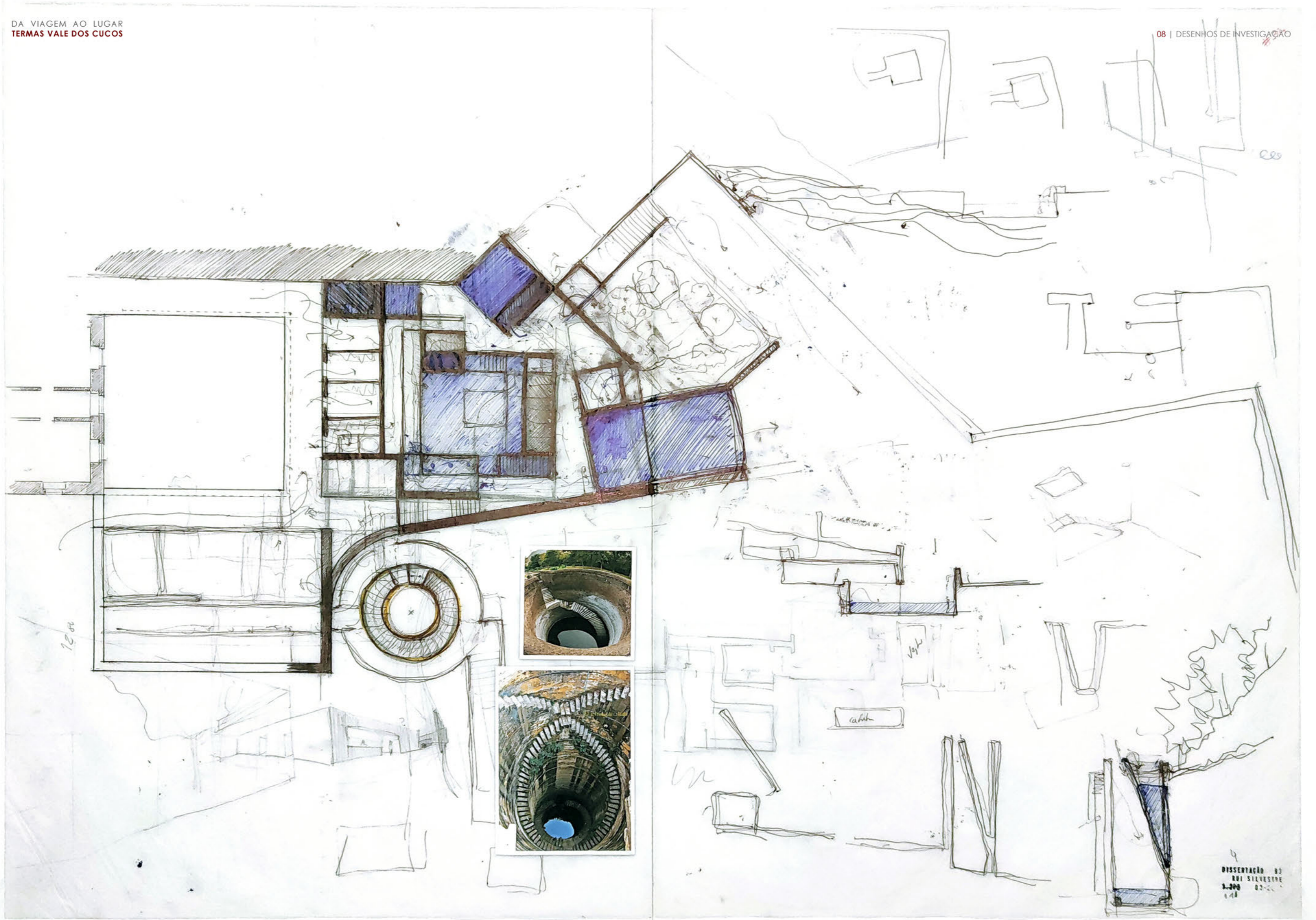
DISSERTAÇÃO 03  
RUA SILVESTRE  
1.200 02-2012



- Receção
- Bar int.
- Vestibulo
- Sala de relaxamento
- Experiencia de calor
- Sauna
- Banho turco
- Piscina interior
- Sanitarios

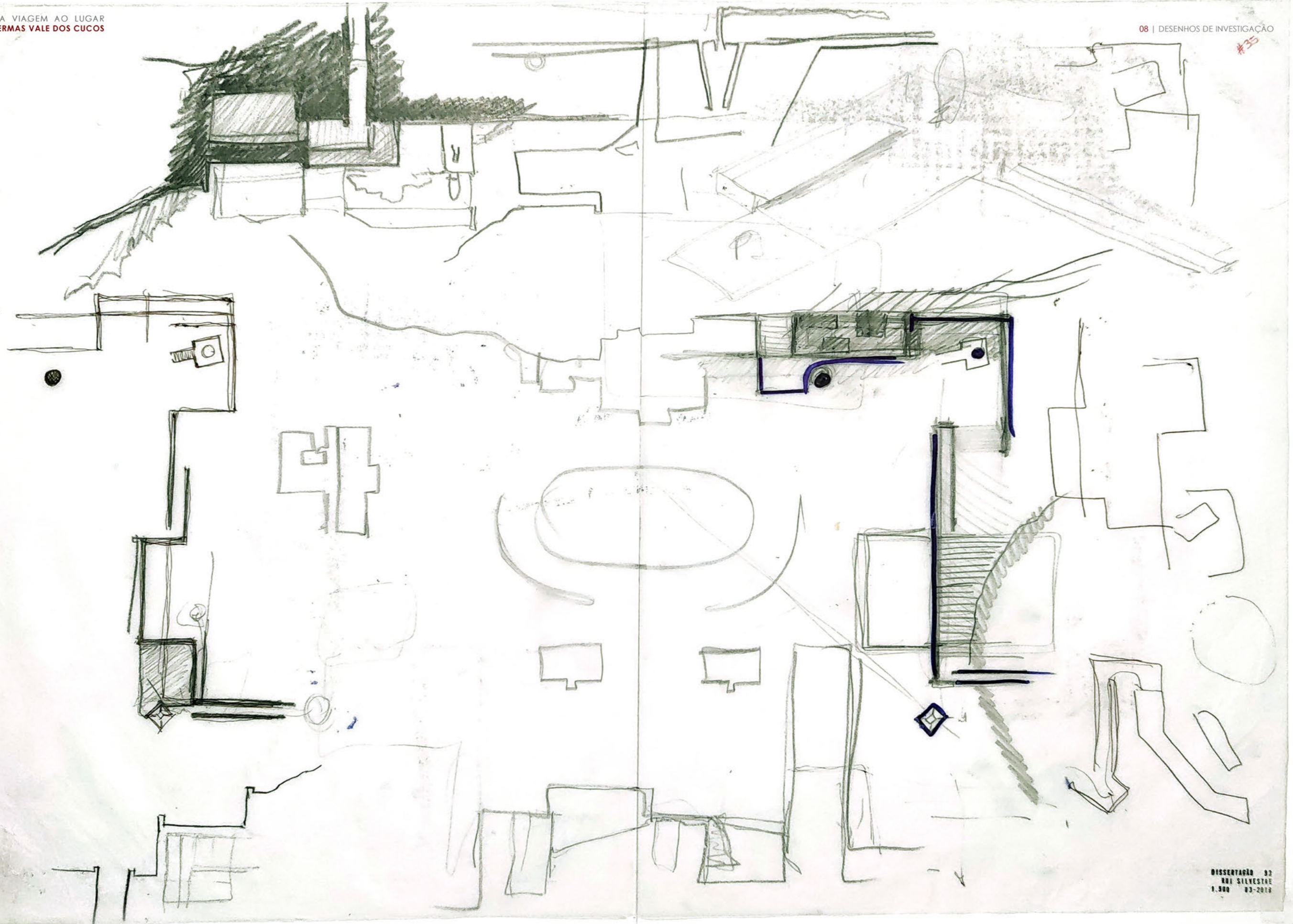
3m (10)

DISSERTAÇÃO Nº 03  
RUI SILVESTRE  
1.200 02-2018



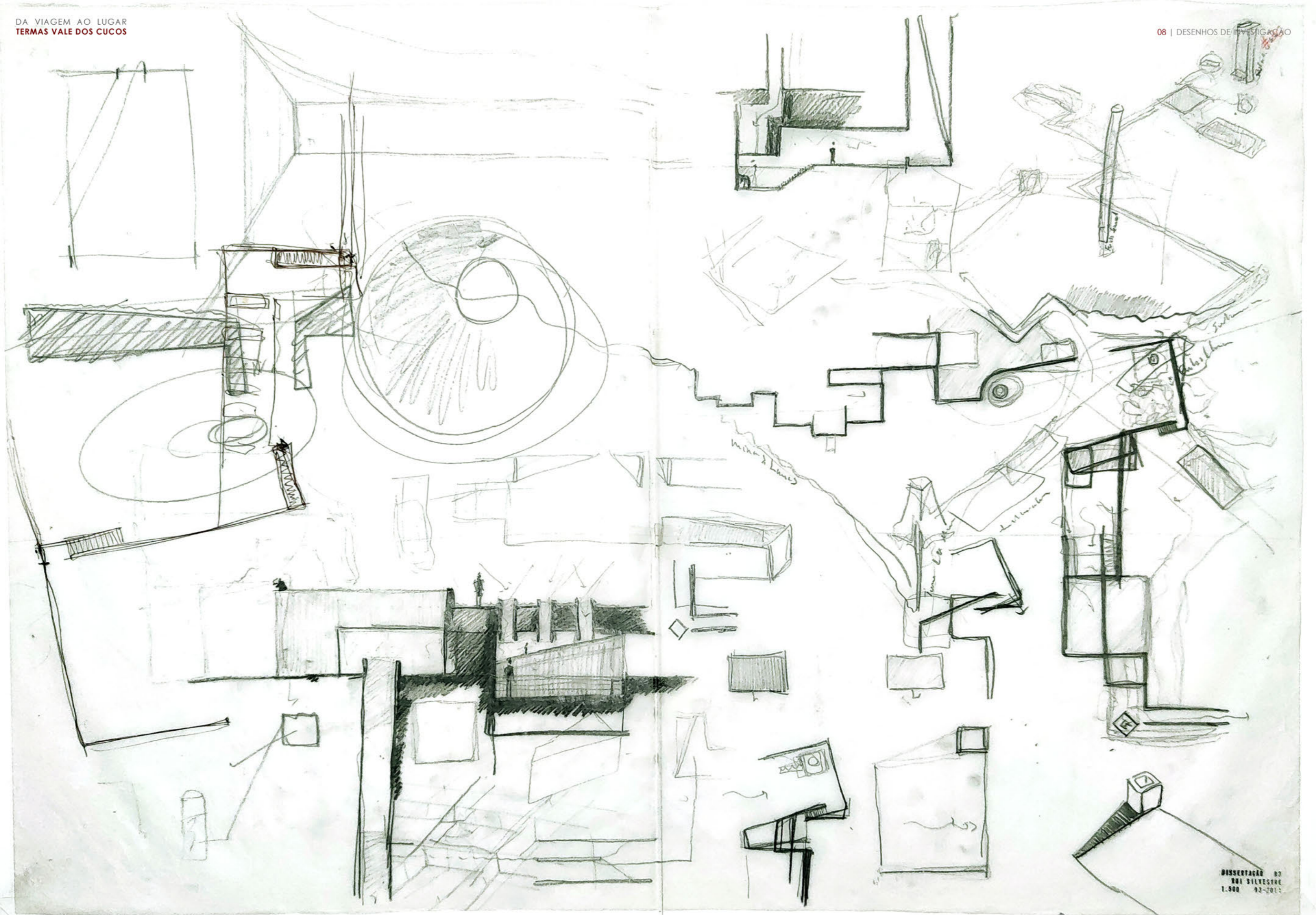
DISSERTAÇÃO DE  
MESTRADO  
2008

#35

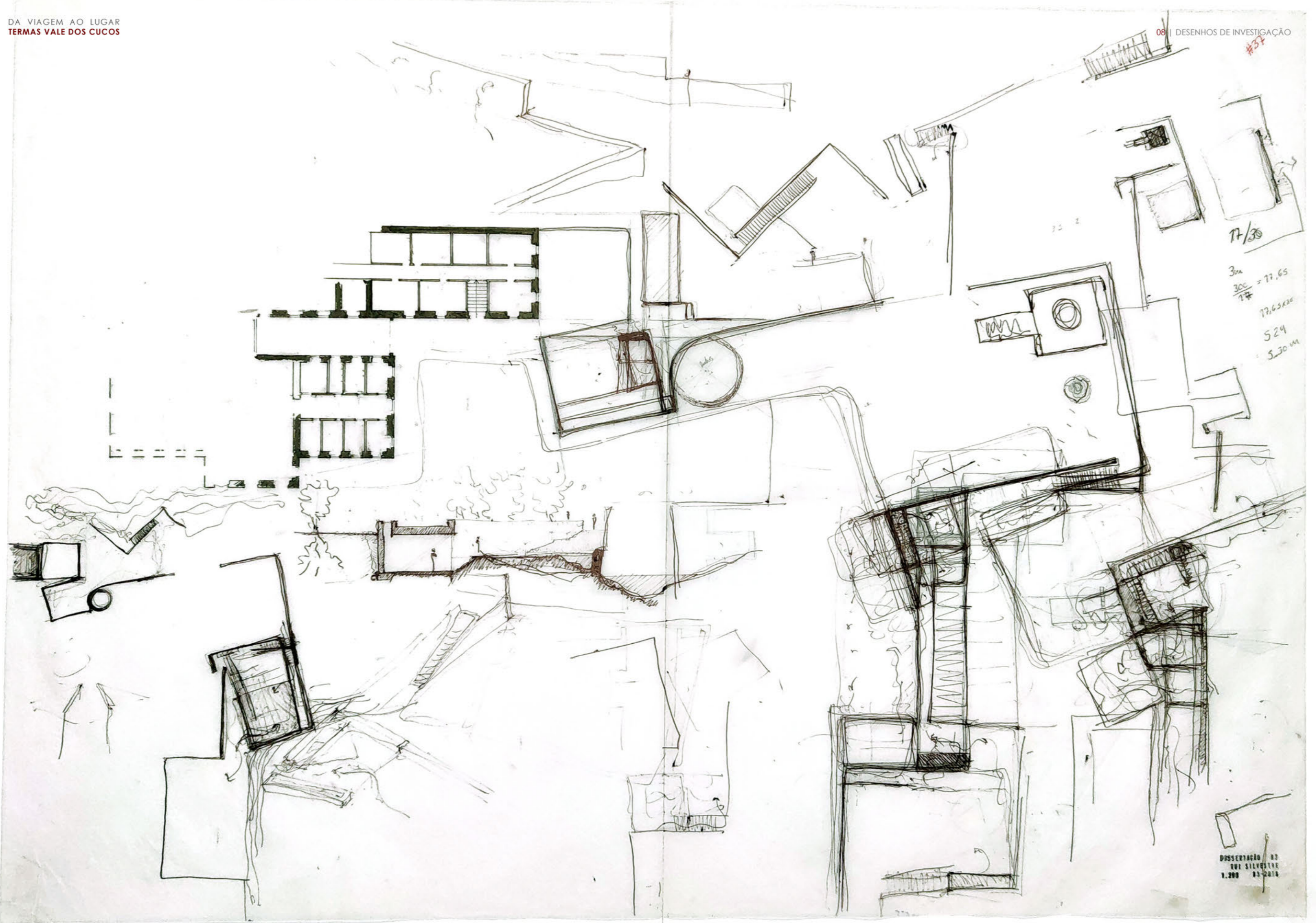


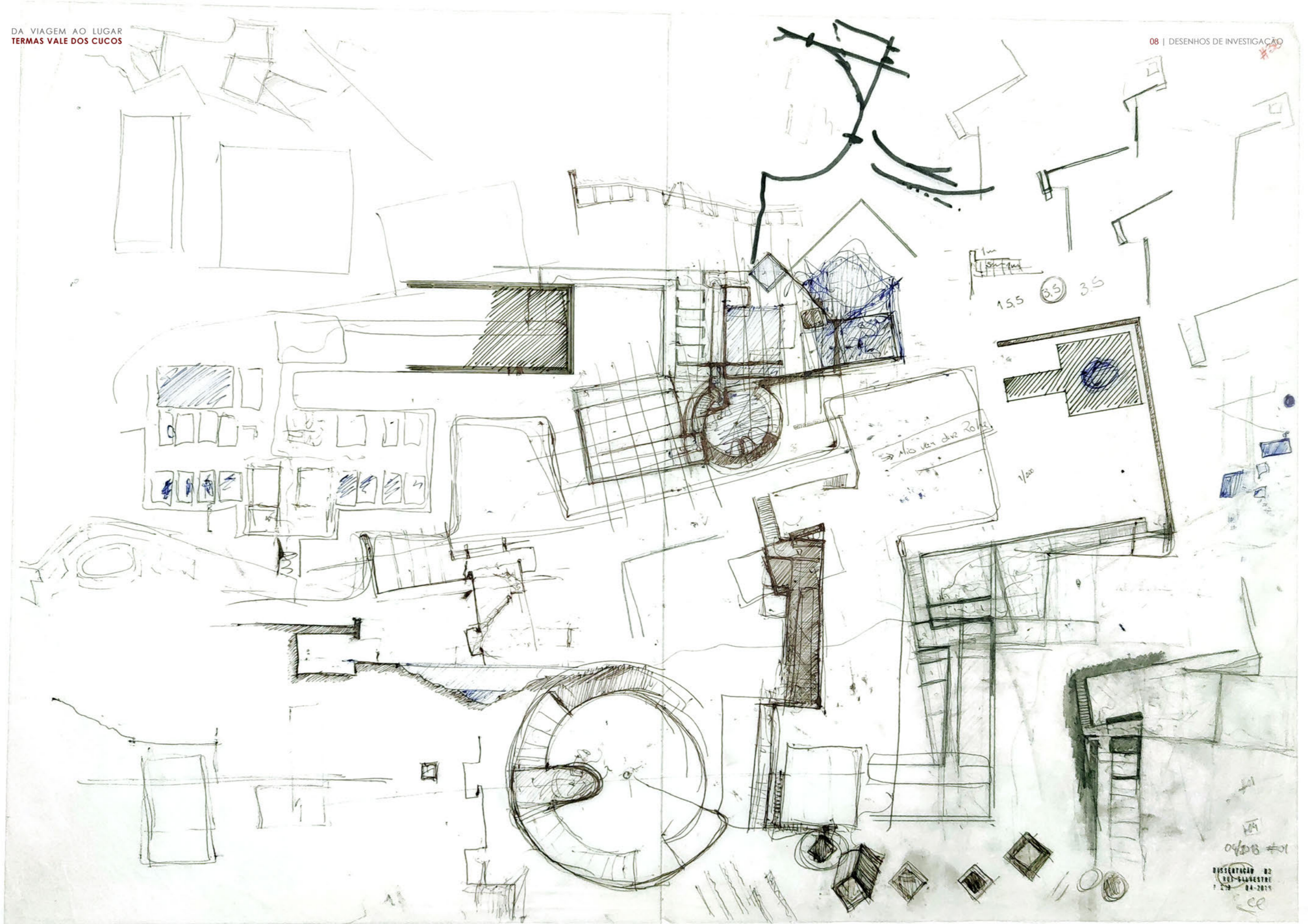
DISSERTAÇÃO 02  
RUI SILVEIRA  
1.800 03-2010





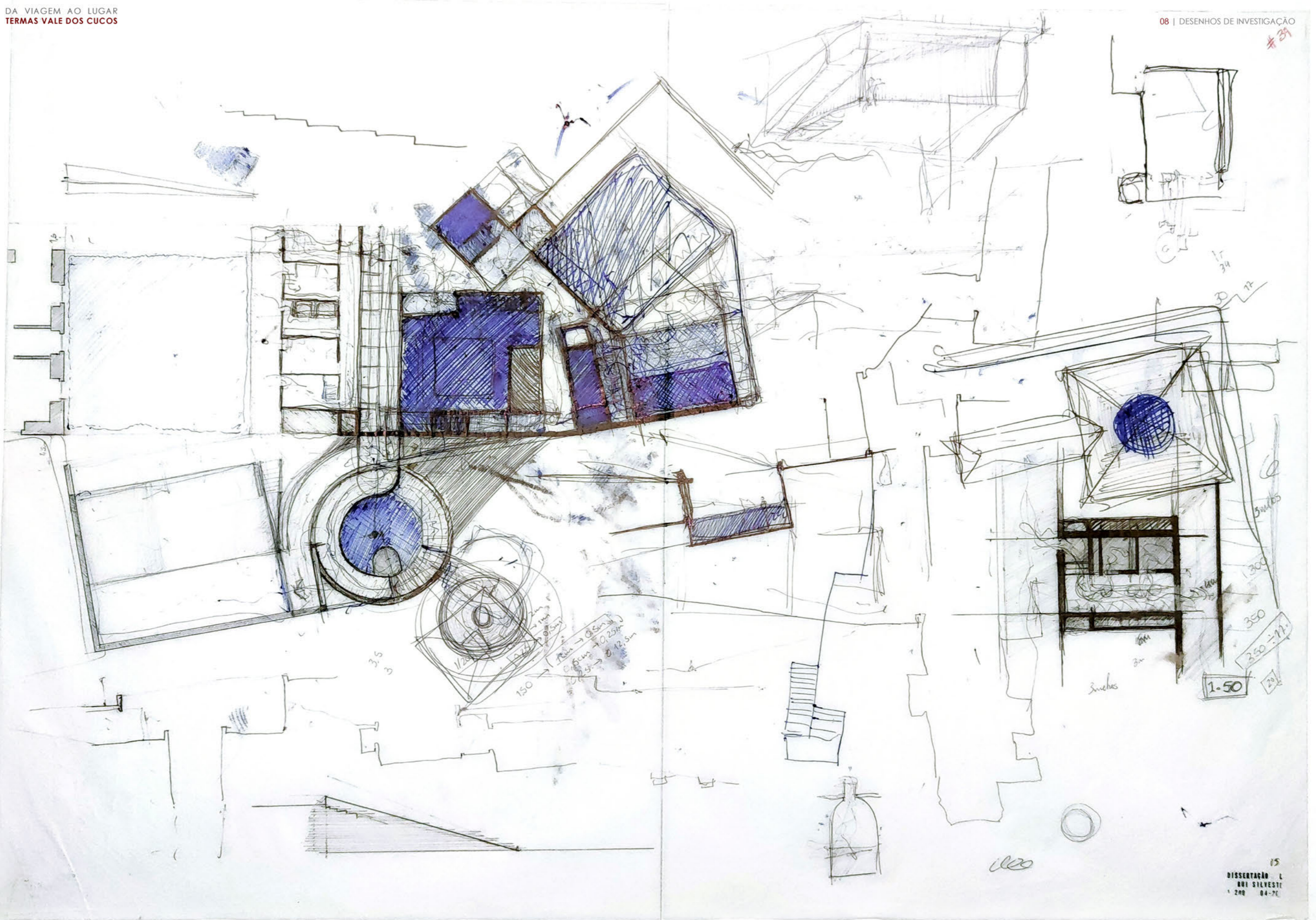
DISSEMINAÇÃO 03  
RUI SILVESTRE  
1.000 92-2011

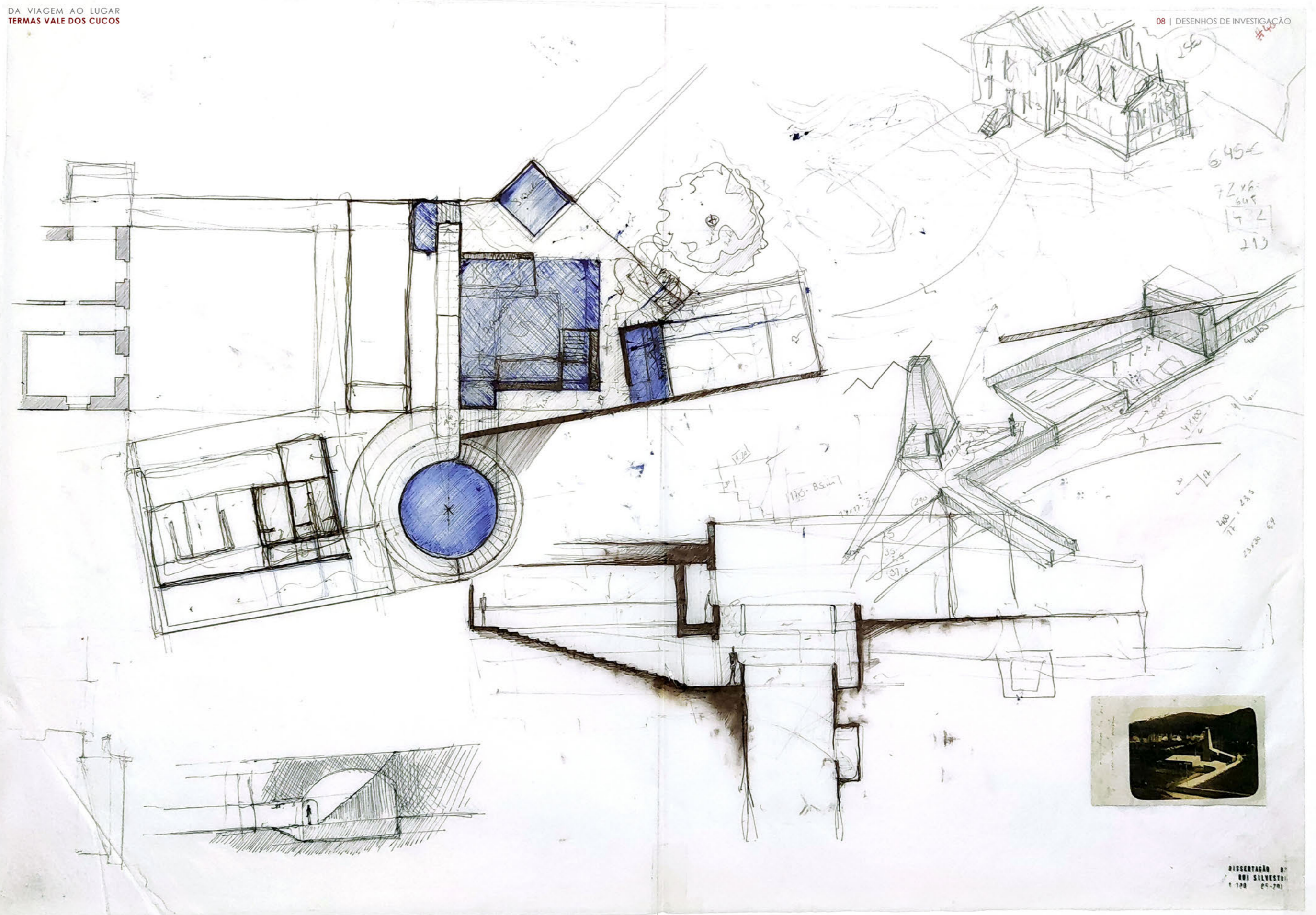


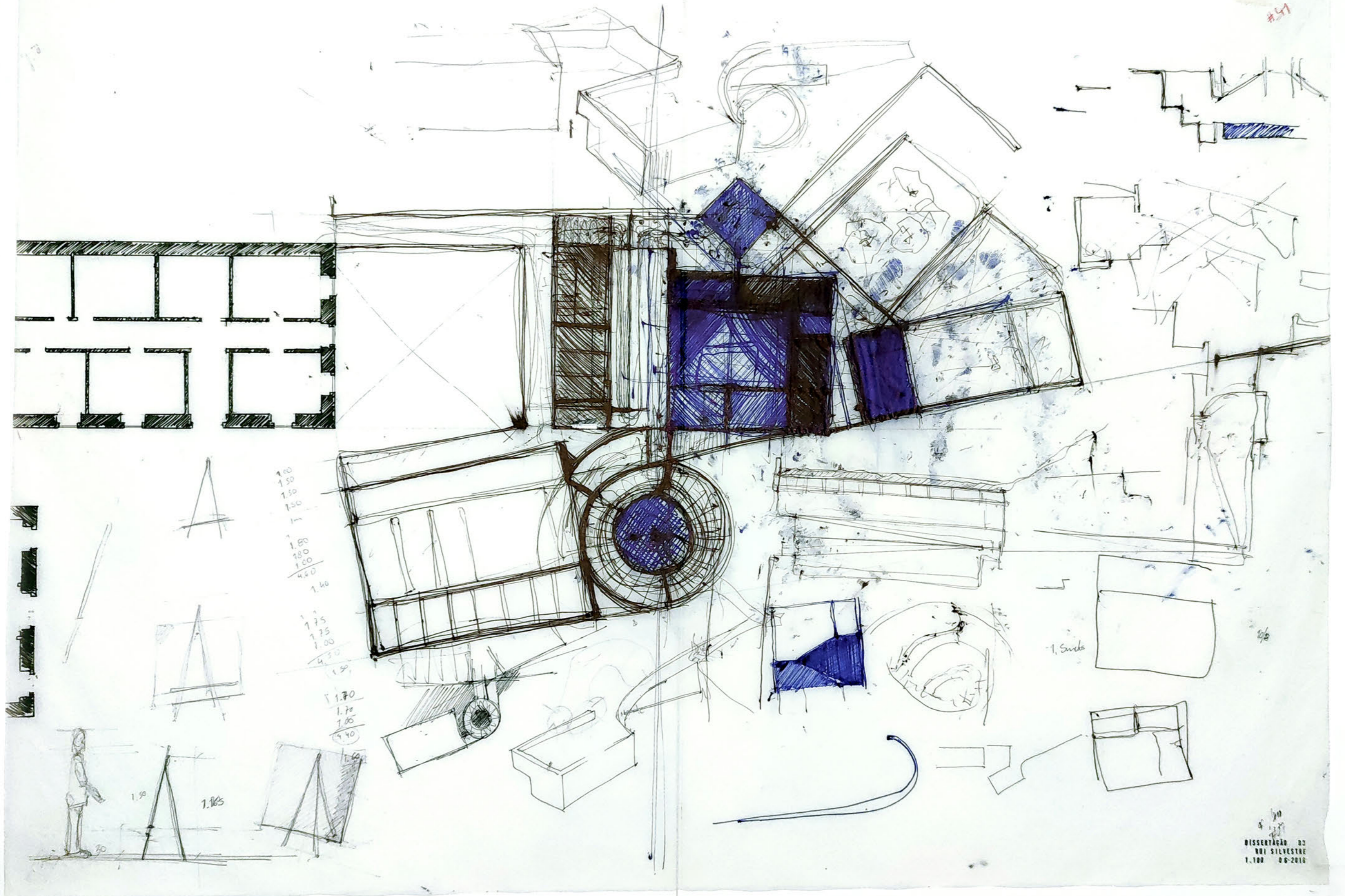


1/200  
1/100  
04/08 #01  
DESENHADOR: DR.  
RUI SALGADO  
1.219  
04-2011  
/ce

\* 35

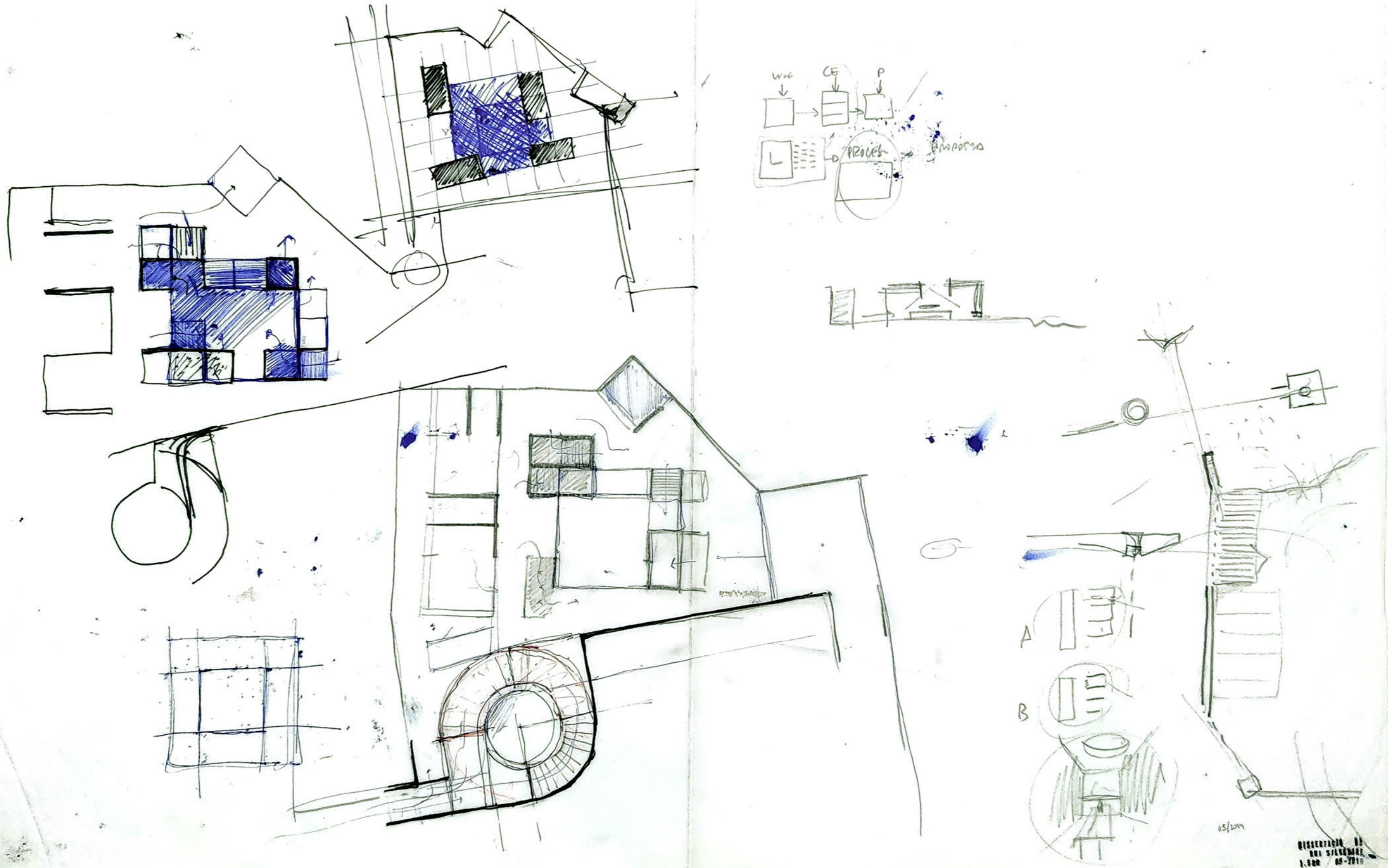






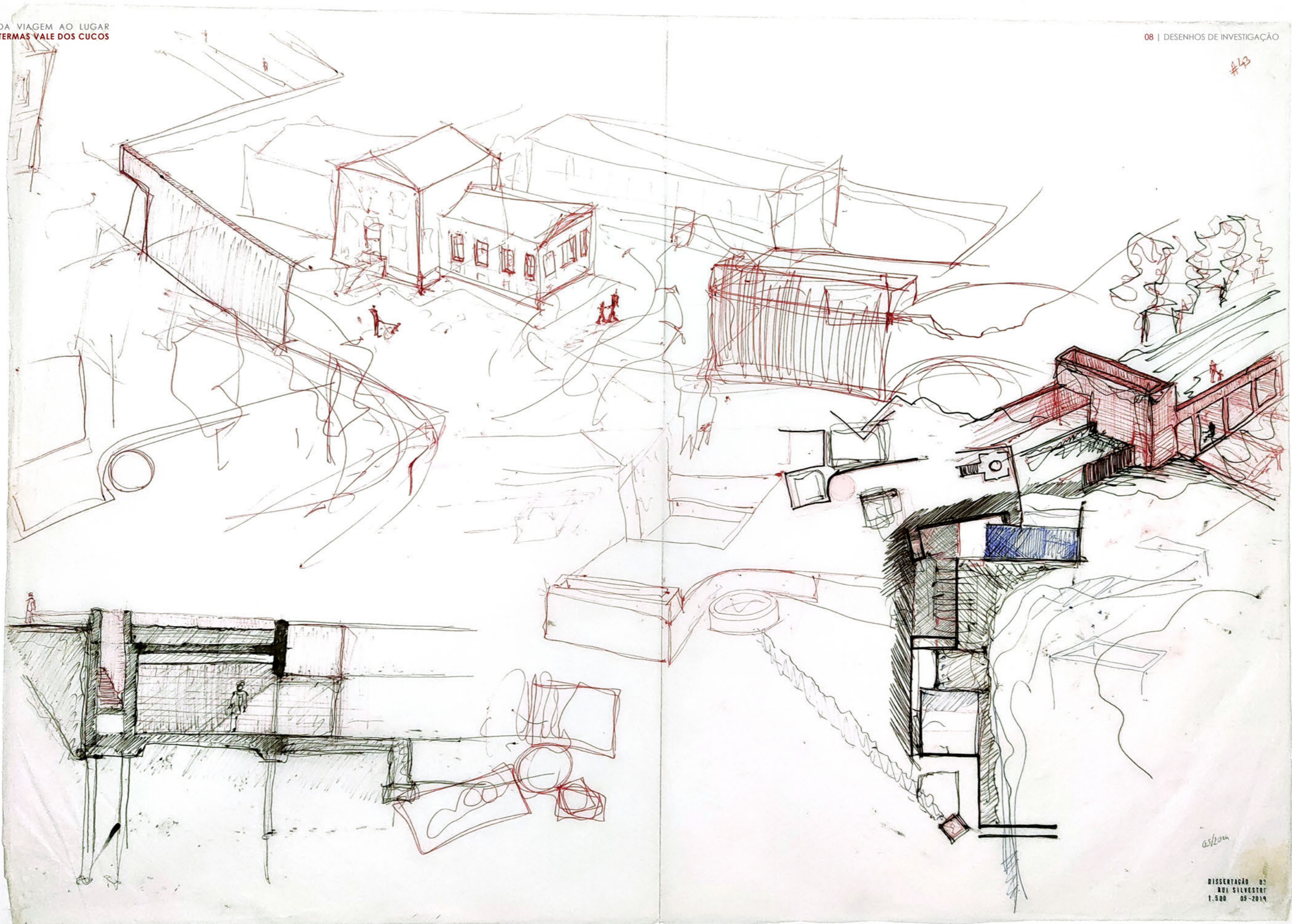
DISSERTAÇÃO 23  
RUI SILVESTRE  
1.100 06-2016

#42



DESENHADA POR  
ANA SILVEIRA  
1.500 05-2010

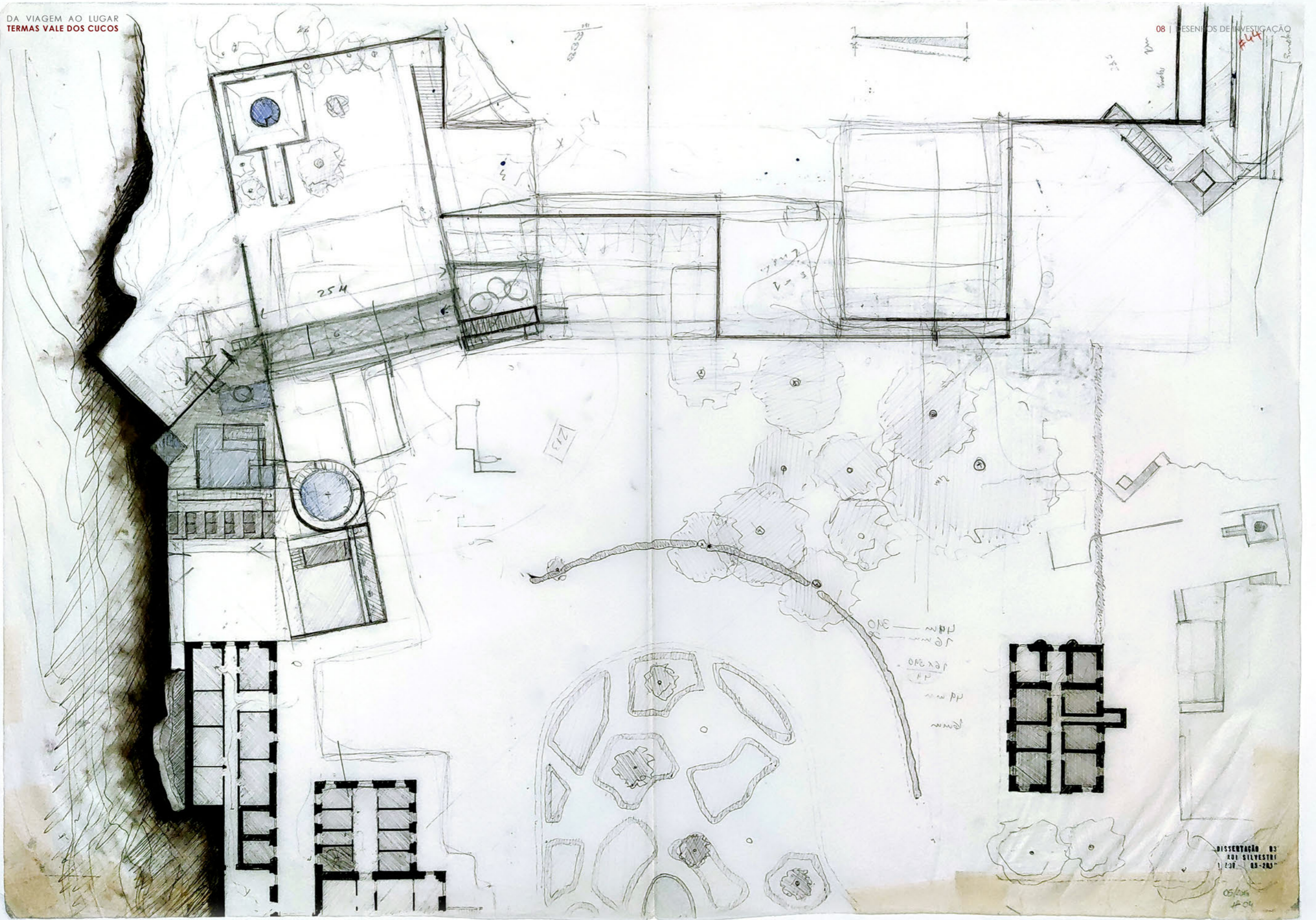
#43



05/2014

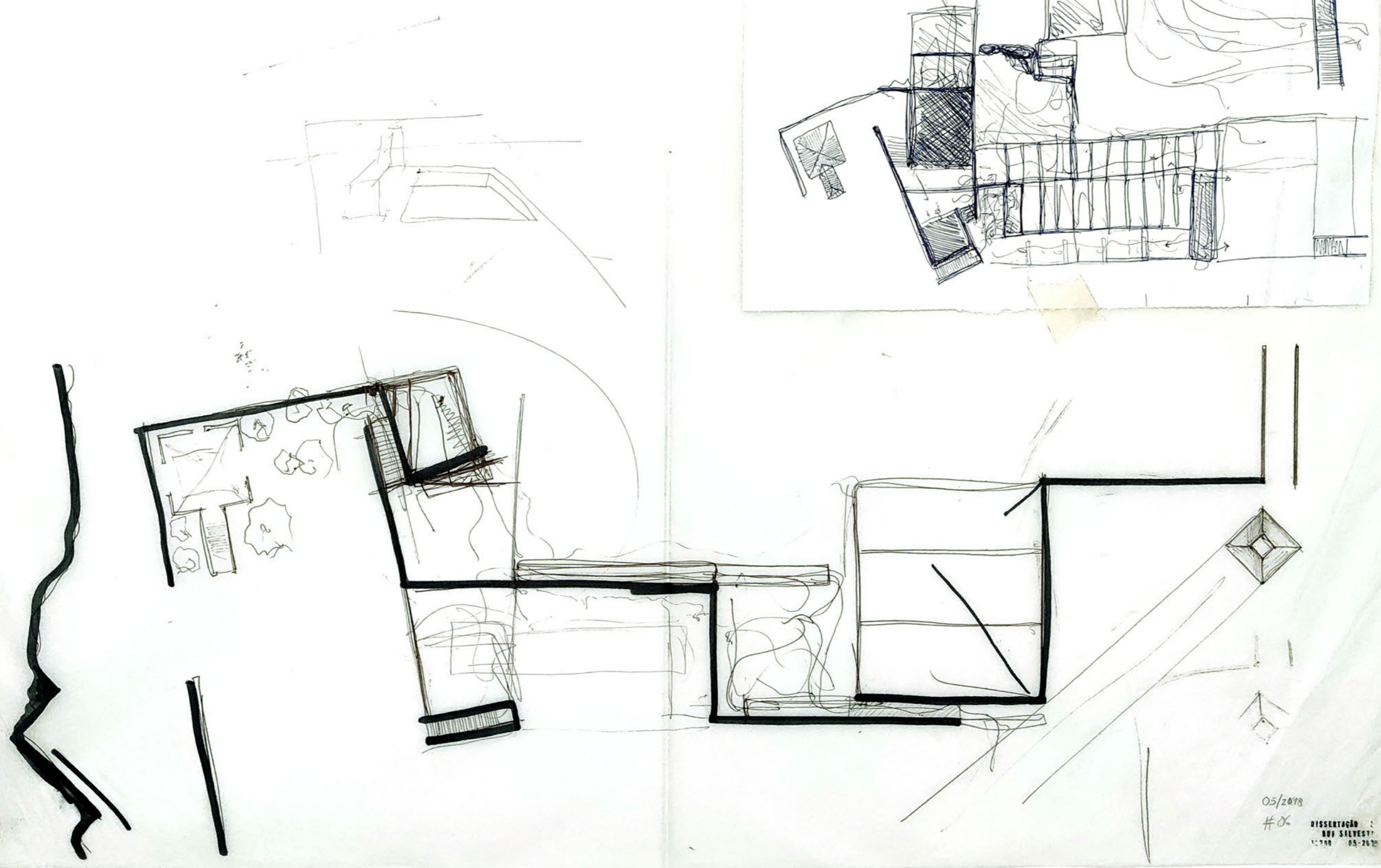
DISSERTAÇÃO 02  
RUI SILVESTRE  
1.500 05-2014



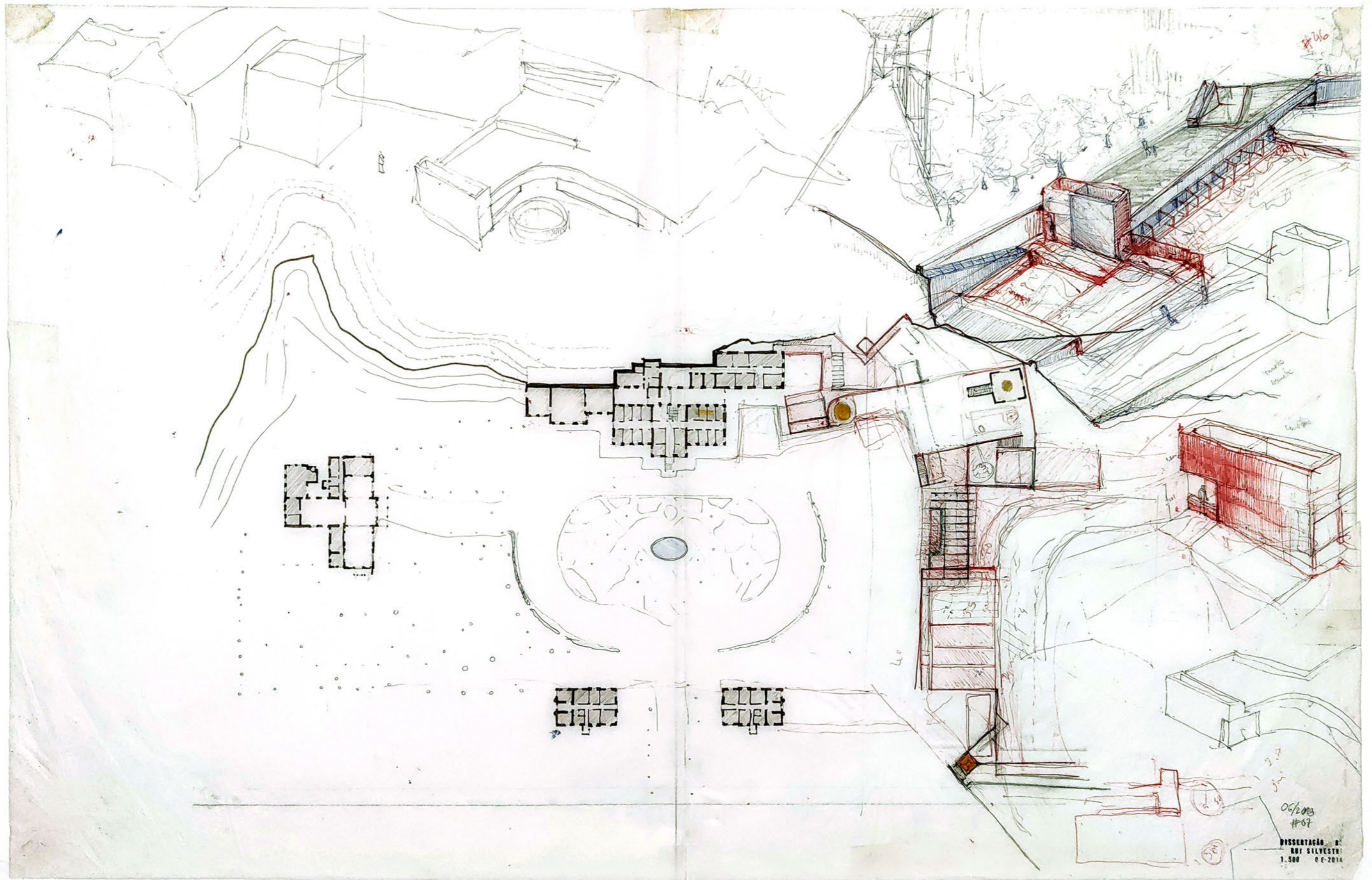


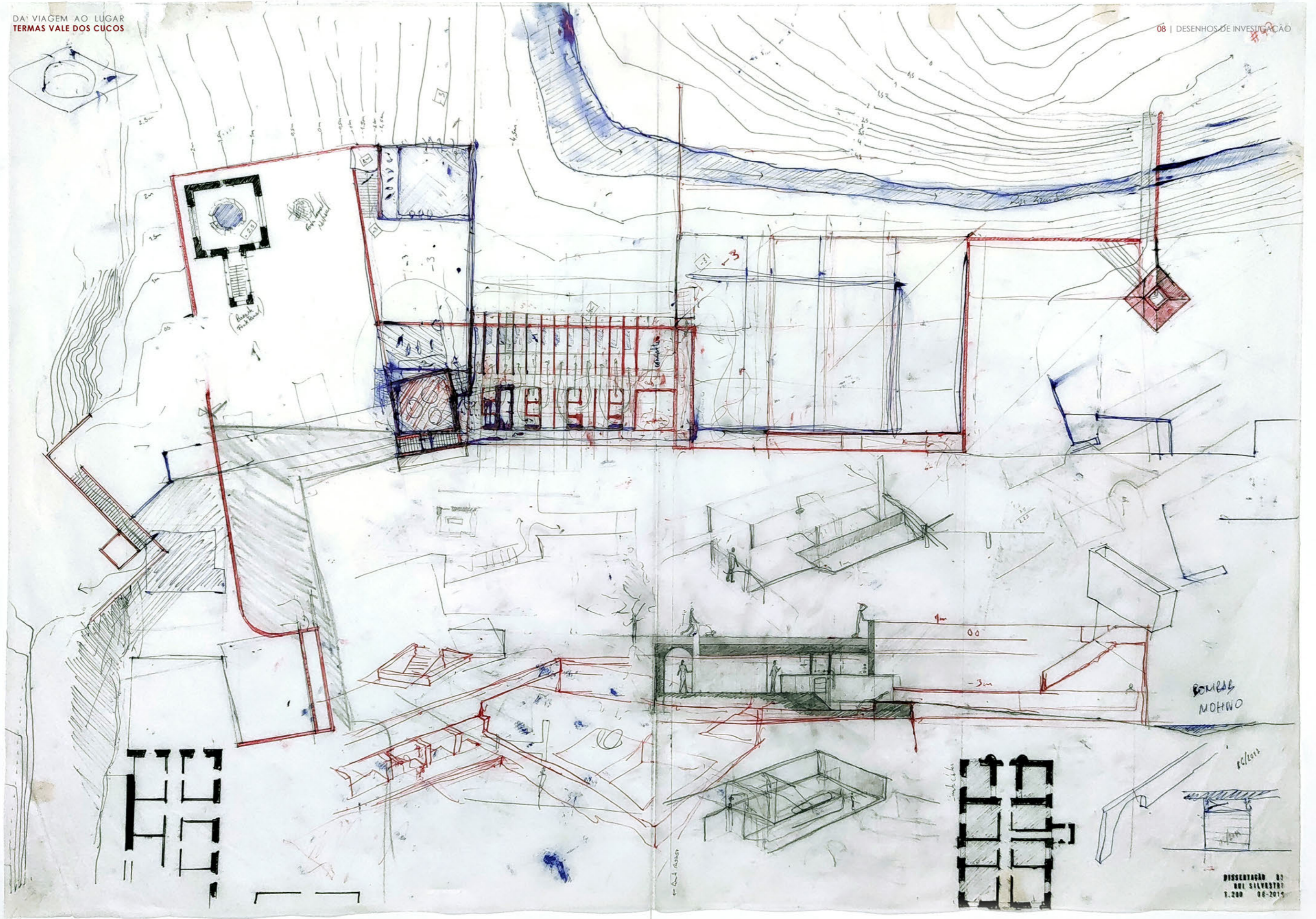
DISSERTAÇÃO DE  
ARQUITECTURA  
1.º CICLO - 2017

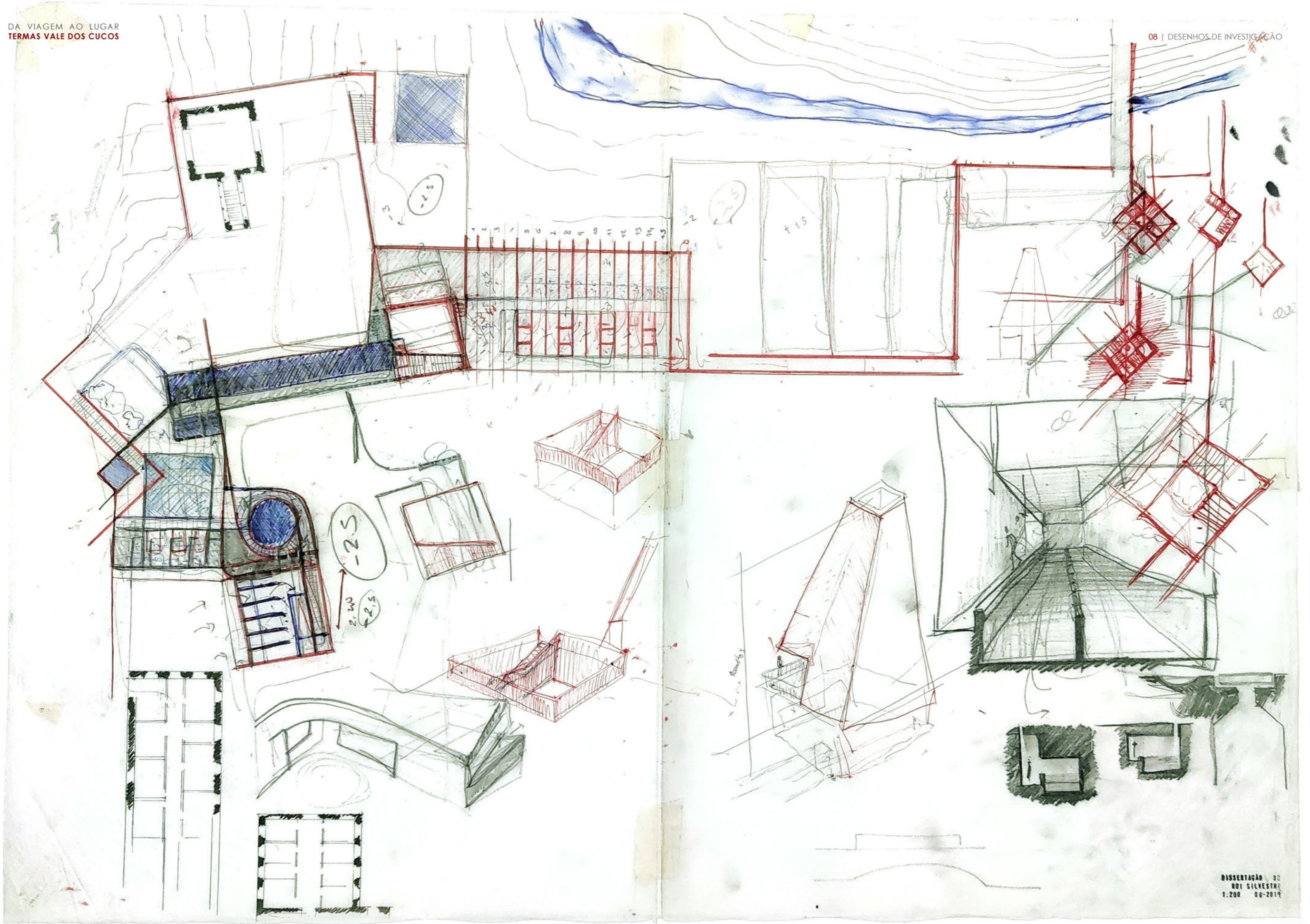
05/06  
14/04

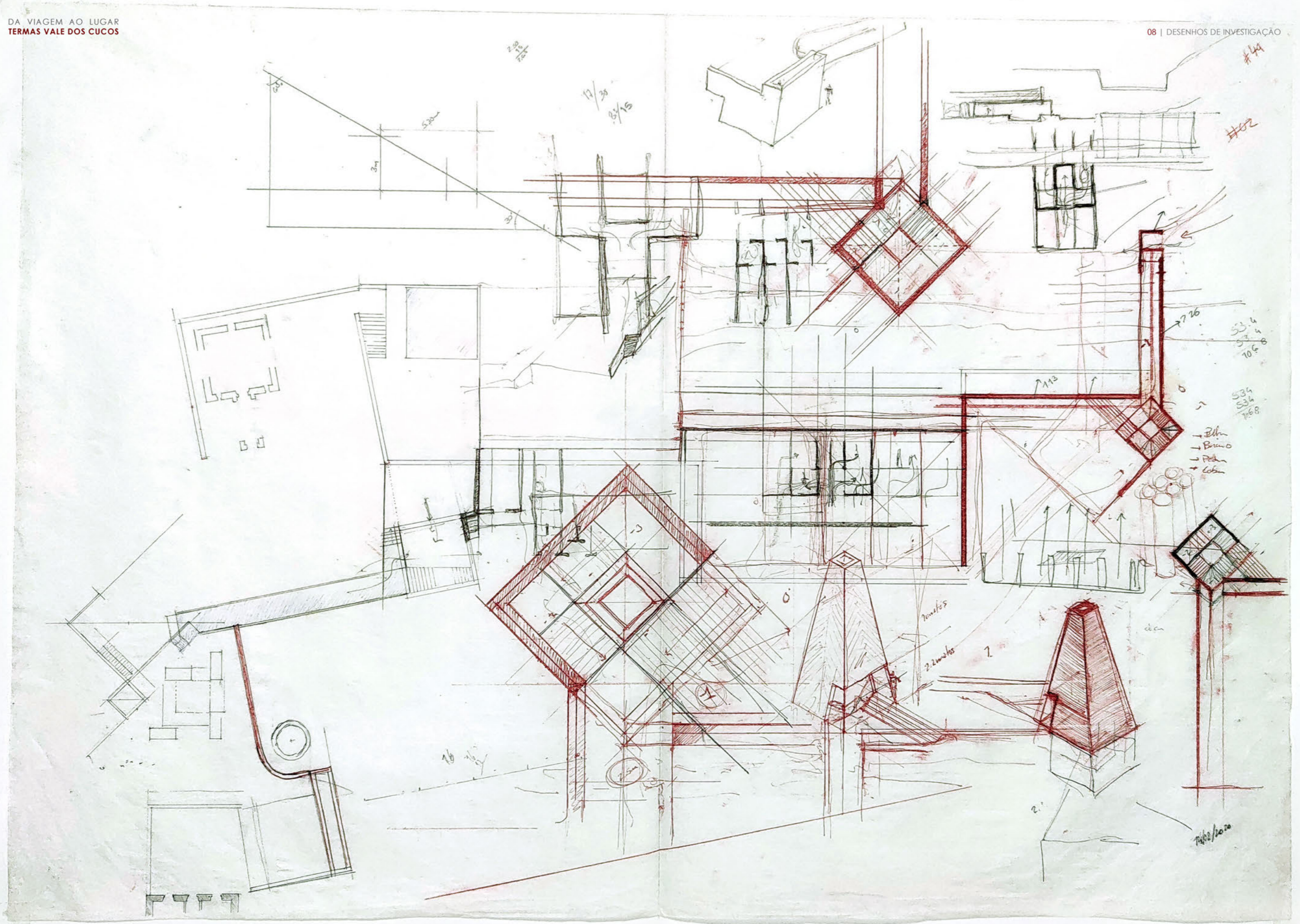


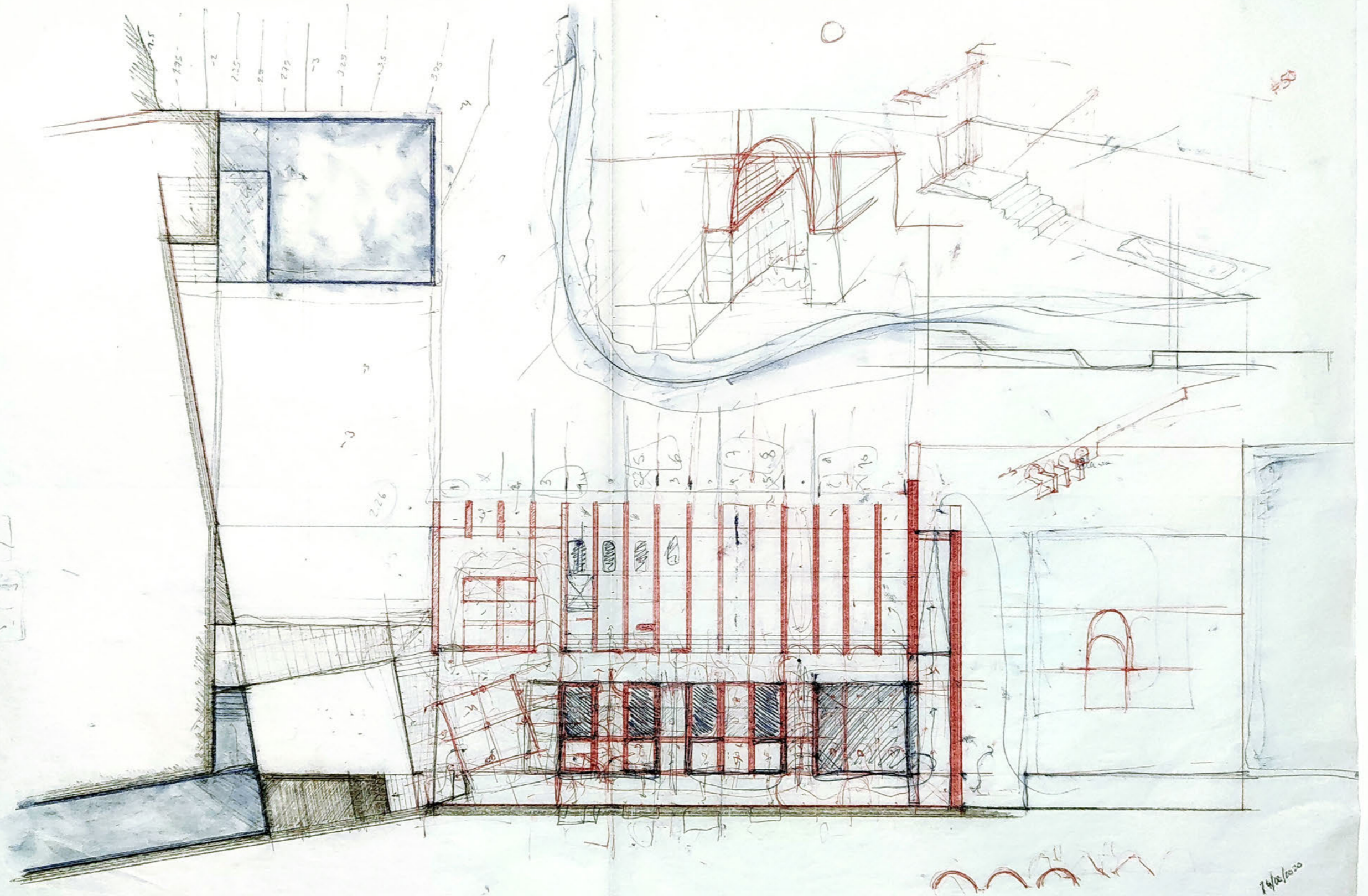
05/2018  
#06  
DISSERTAÇÃO  
RUI SILVESTRE  
1:100 05-2018











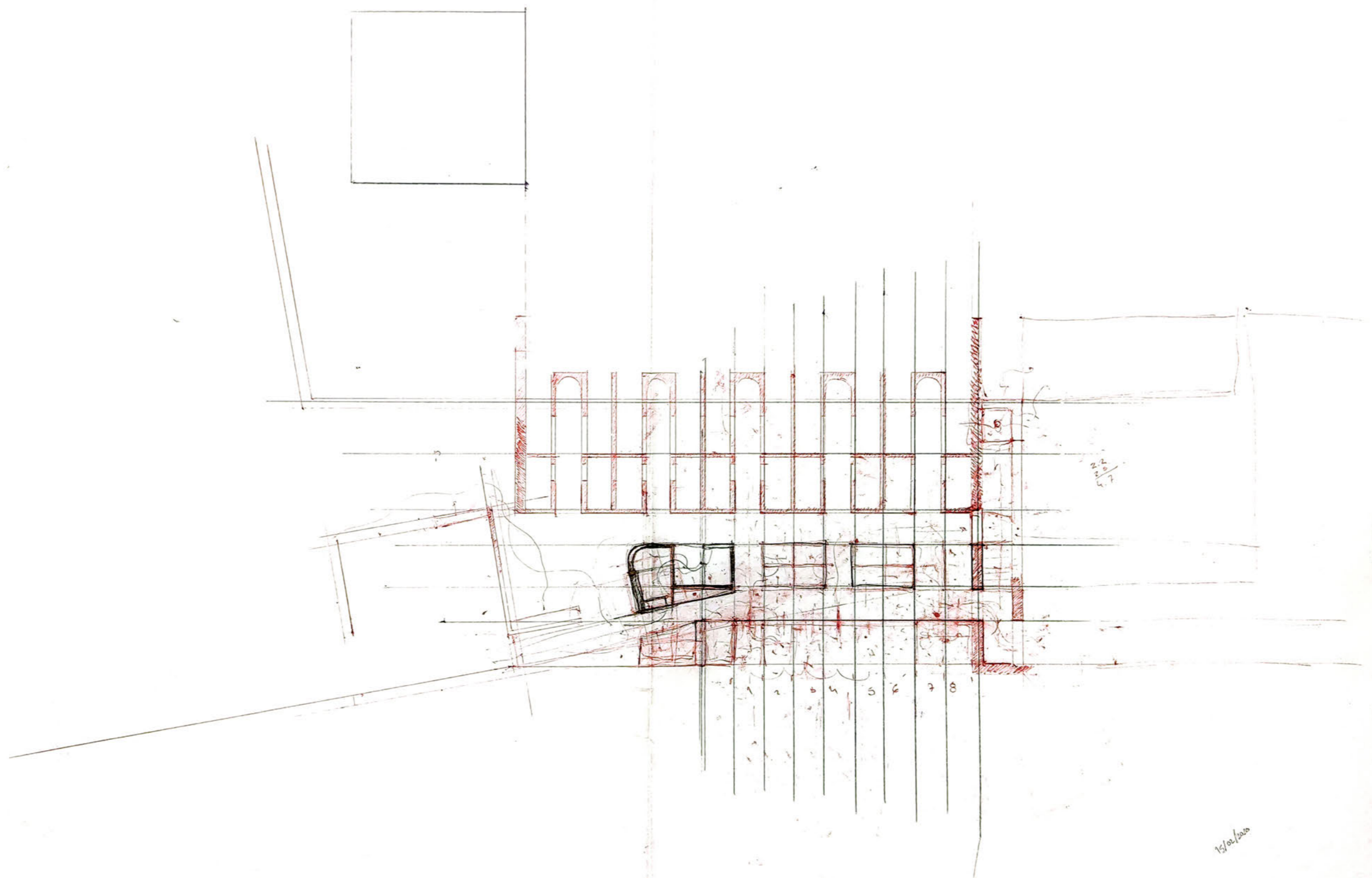
#51

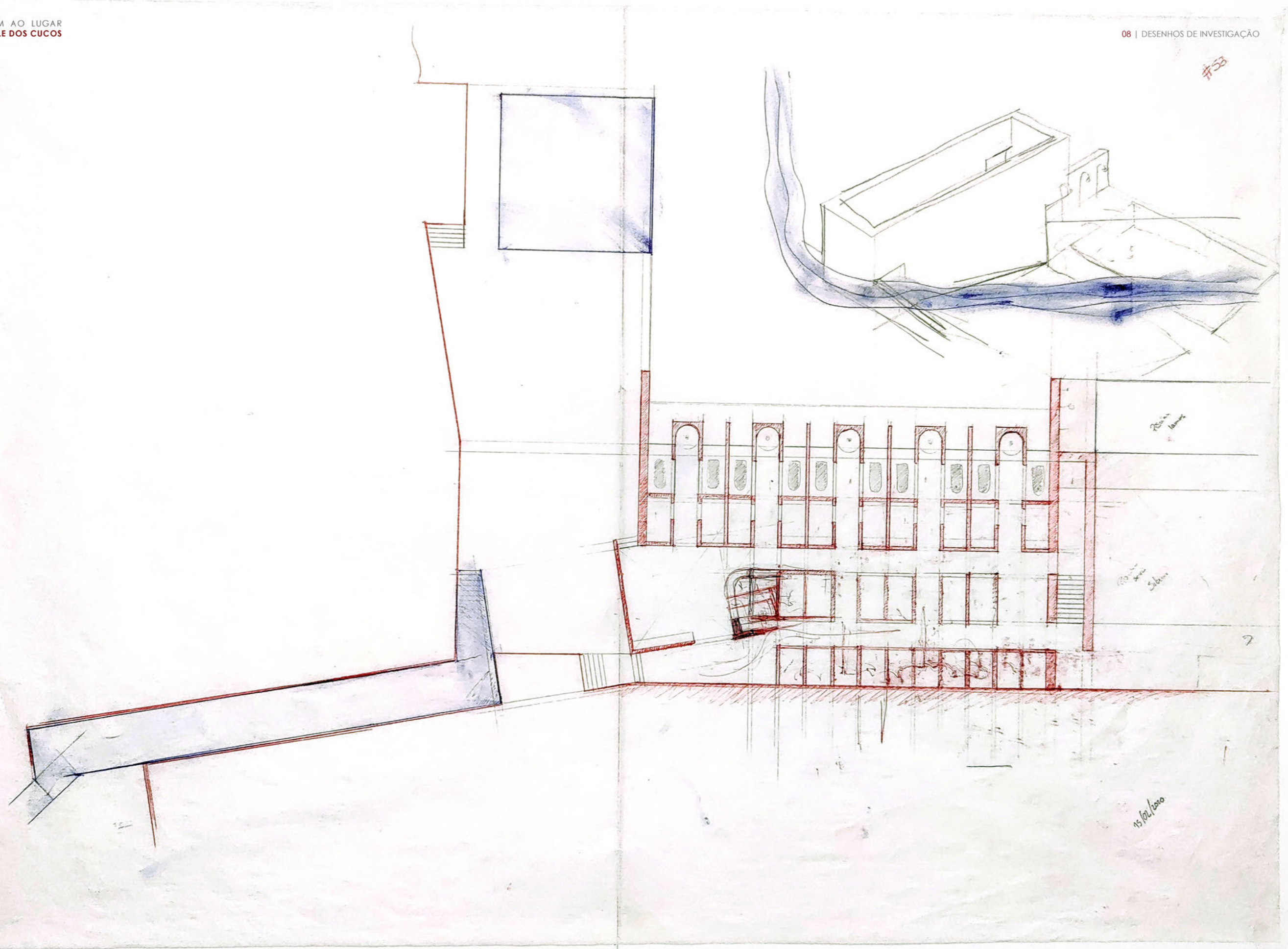


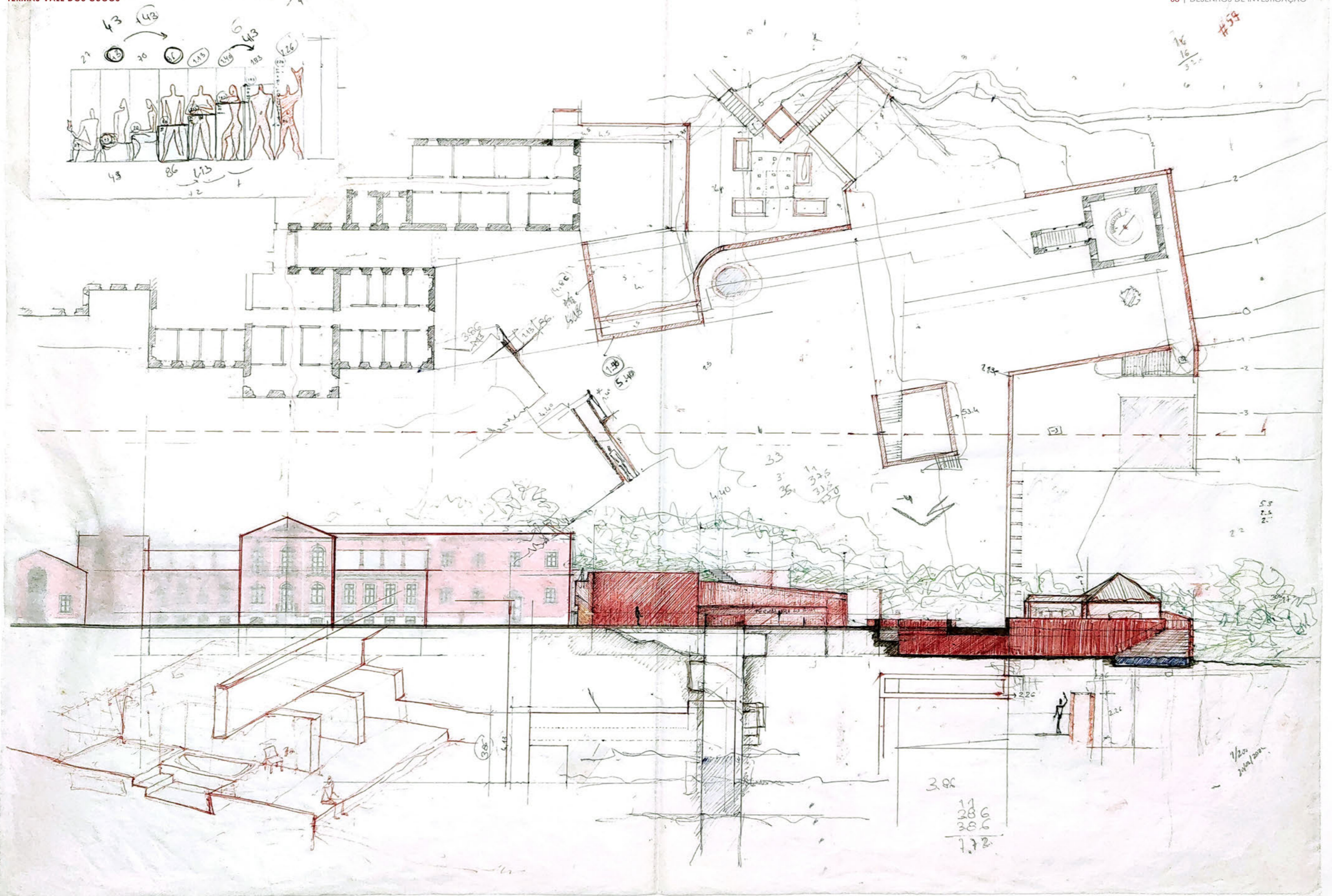
15/01/2020



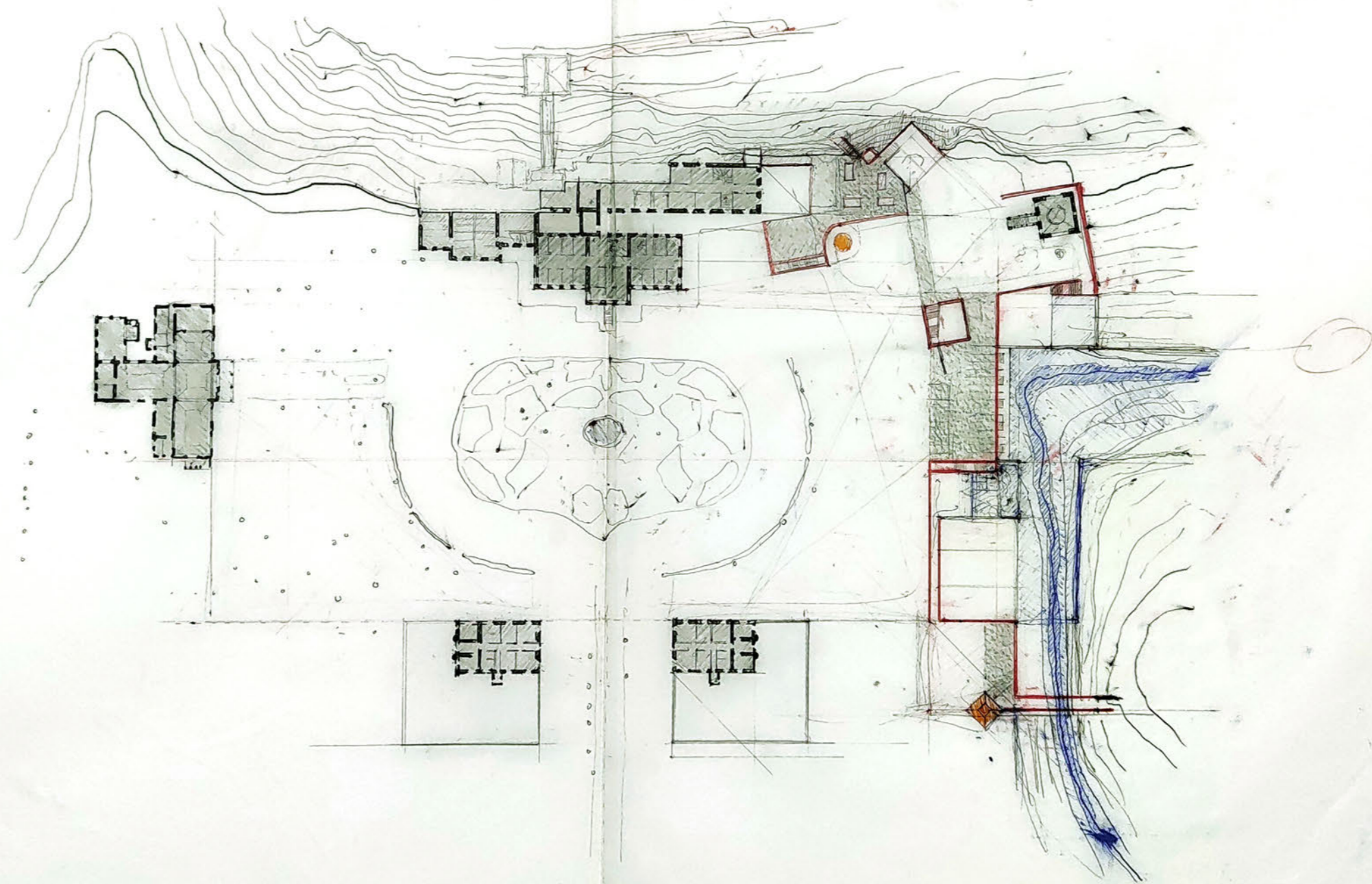
#52

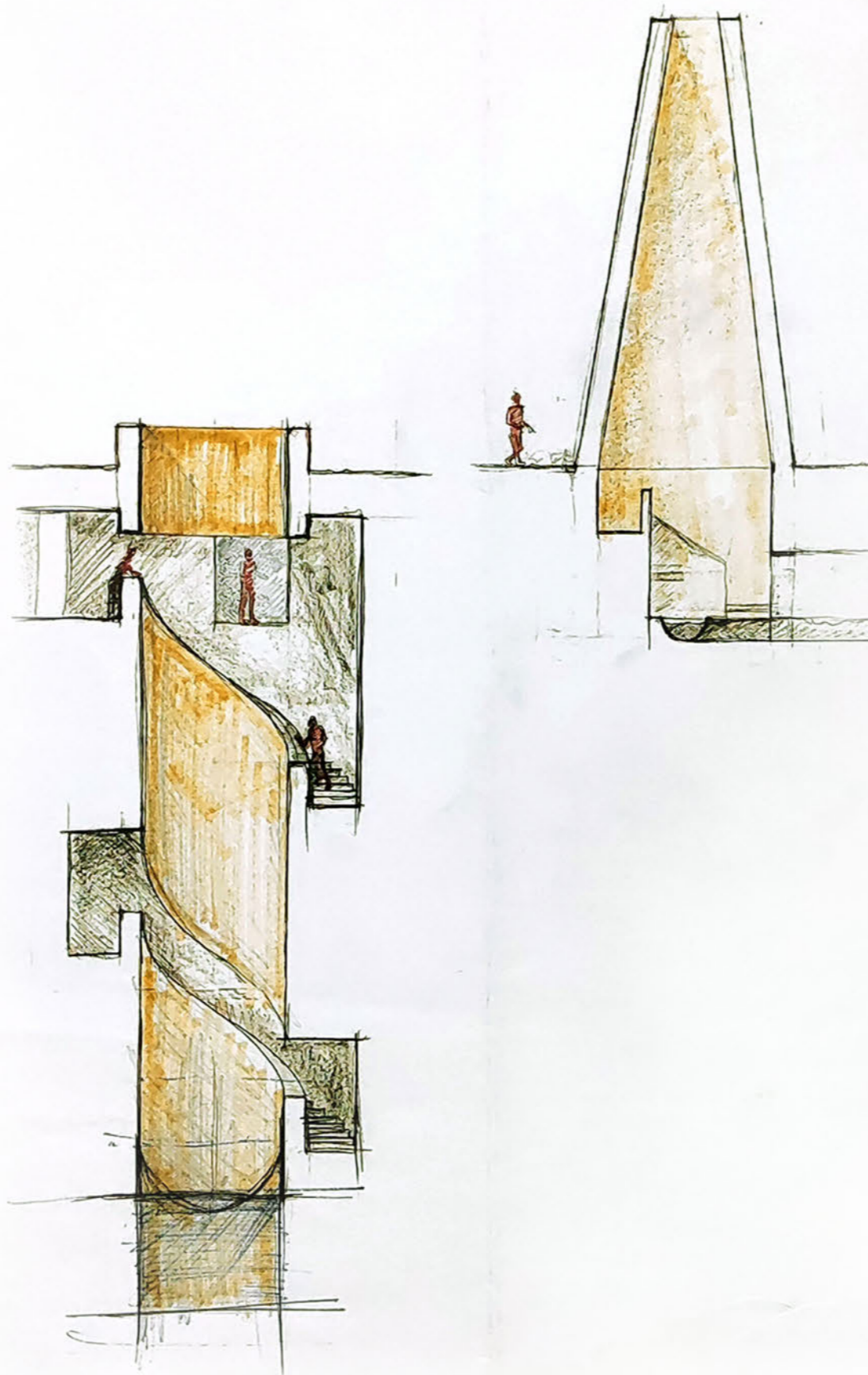


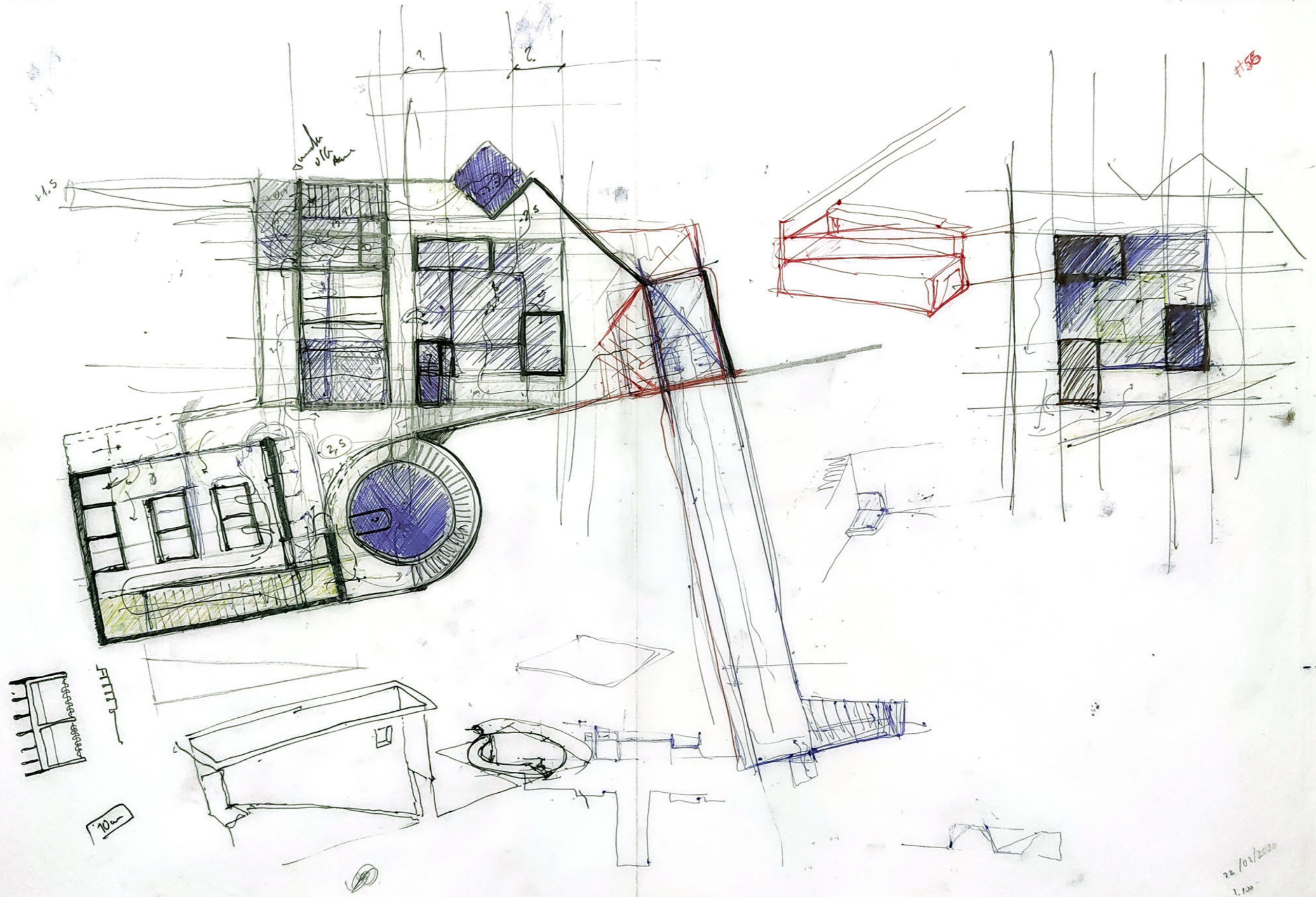


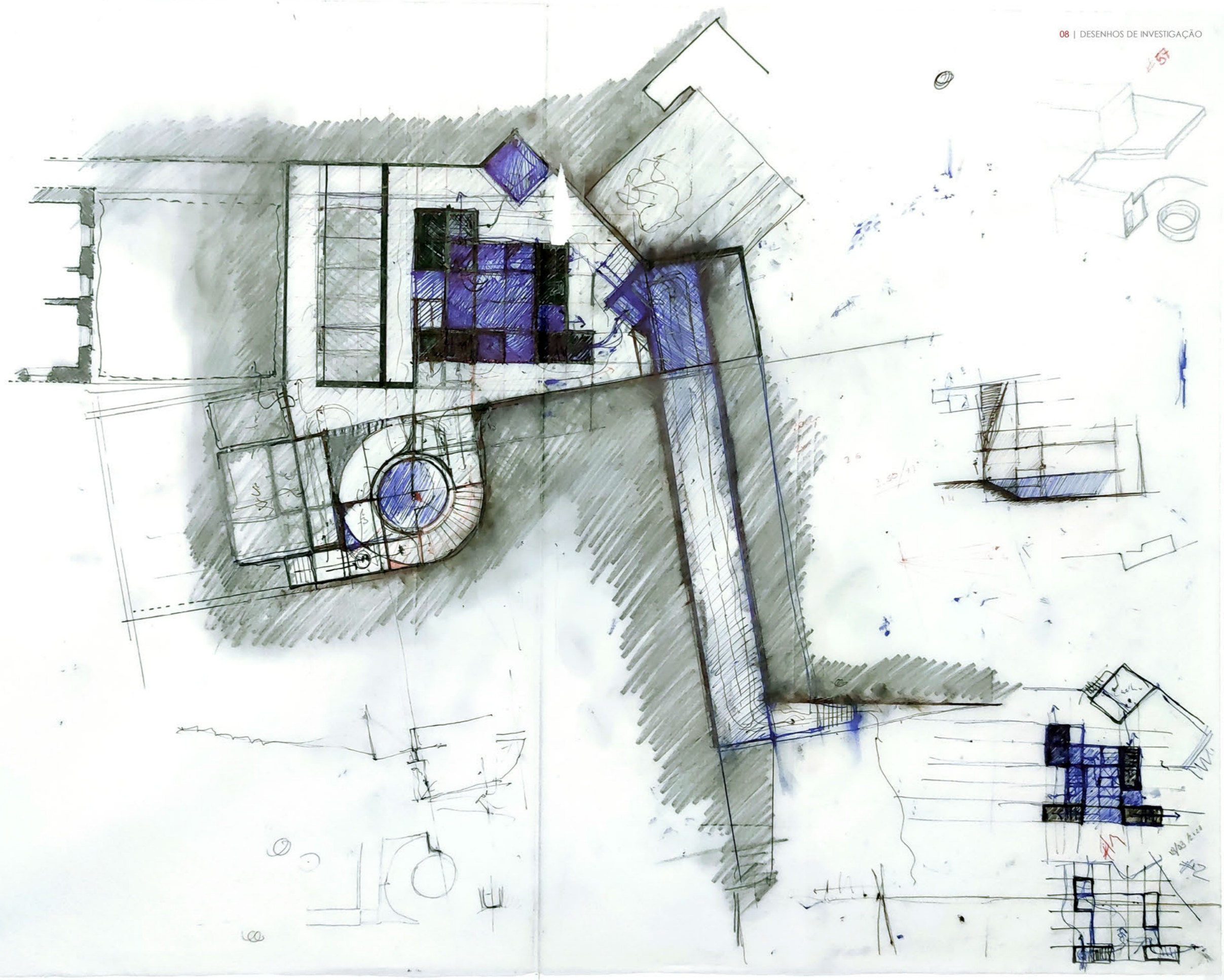


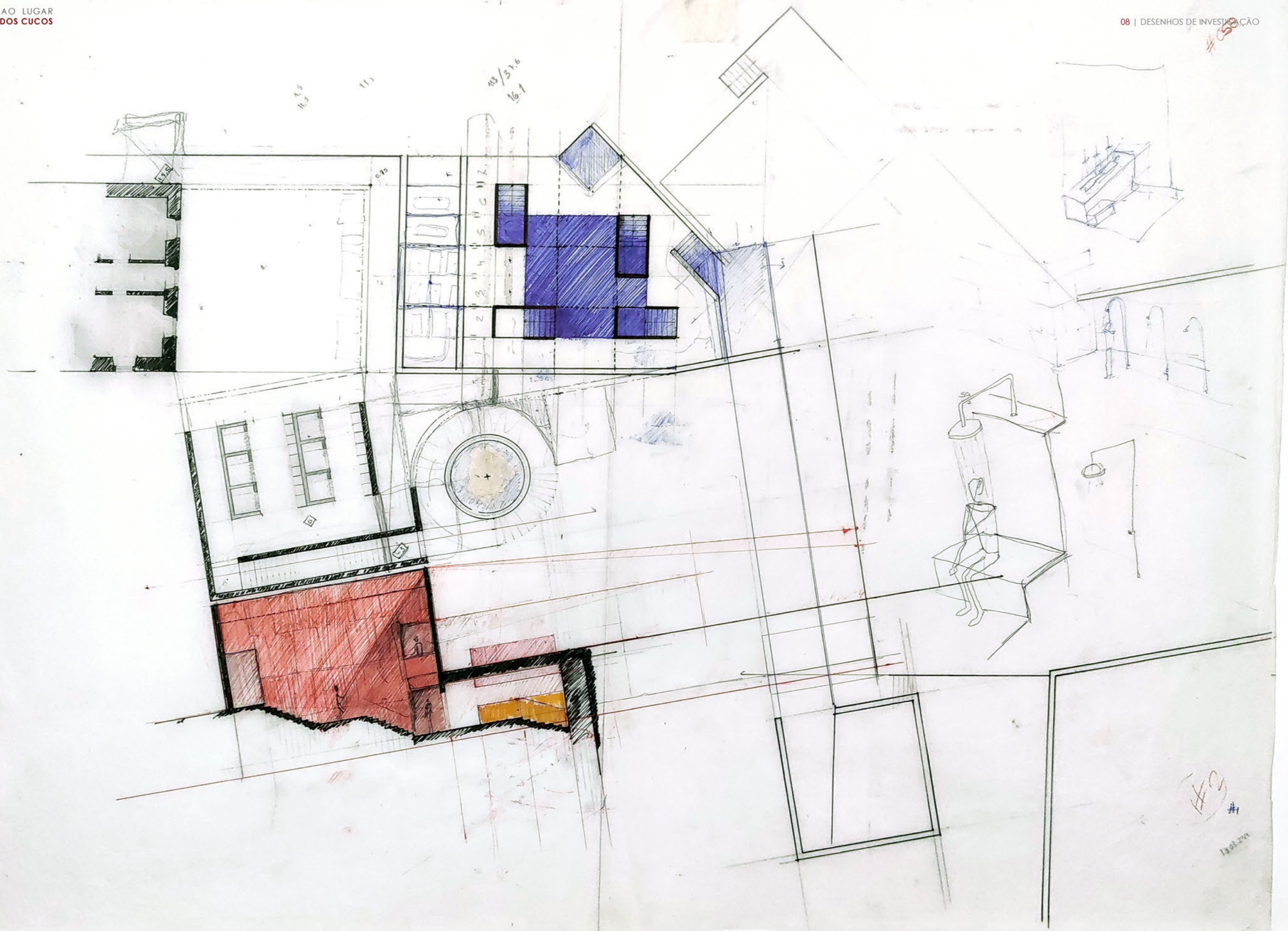
#55





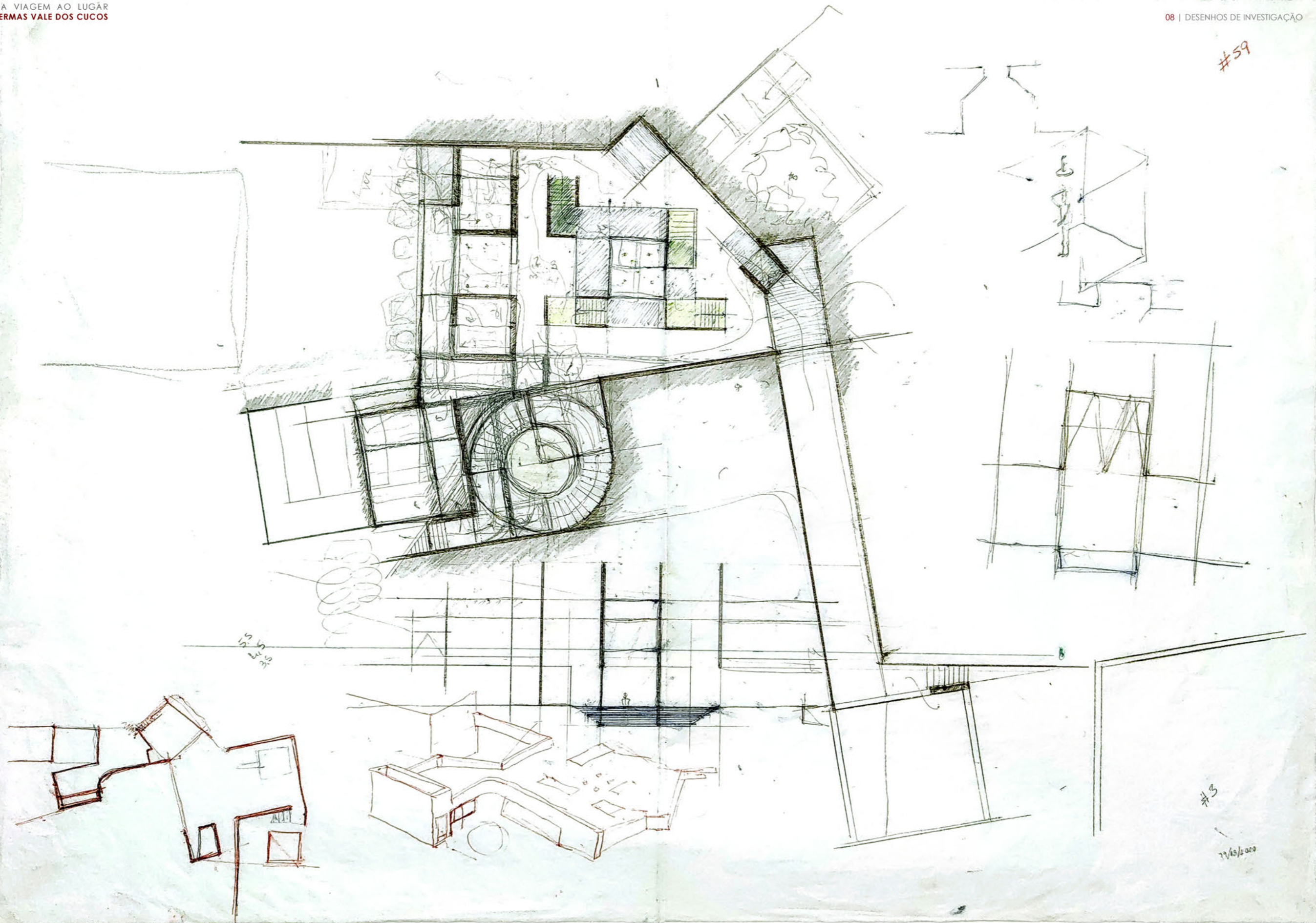








#59



Por fim termino com uma inquietude especulativa.

*"Os físicos dizem que o lápis e o papel nunca se tocam. O papel fica a uma distância da grafite da ordem de  $10^3$  centímetros.*

*Não é uma distância pequena porque os átomos ainda são dez vezes menores. Esse pólen negro, como lhe chama Bachelard, permanece flutuando numa nuvem, apenas agarrado ligeiramente à superfície irregular e vulcânica que deve ser o papel na astronômica escala do pequeno. Nessa distância da ordem dos dez milésimos de milímetro sucedem coisas que não vemos e que pertencem ao mundo das ideias. Mas o simples fato de pensar que não há sobreposição real entre o preto e o branco abre um abismo ao pensamento do que é um desenho. Porque se o carvão do lápis e do papel não constituem uma unidade, pelo menos nas nossas mentes, podemos até temer seu possível divórcio.*

*O que aconteceria se de repente o pó de grafite acumulado na história do homem resolvesse separar-se dos papéis que ligeiramente ossustentam? Como borboletas negras, aquelas nuvens ficariam a flutuar e já não teríamos os restos das ideias, nem as sombras corporais de seus autores, sejam eles Giotto, Mies Van der Rohe, ou os nossos entes queridos... Só o pensar nisso assusta.*

*Melhor é continuar a acreditando que nada é tão sólido quanto aquela união entre o preto e o branco sobre a qual foi fundada a obra do antigo arquiteto. E que a memória do que foi traçado permanecerá por mais tempo do que a nossa própria vida. Ou, pelo menos, mais do que o desenhado com os ainda mais frágeis e etéreos zeros e uns."*

Santiago Molina  
[https://www.santiagodemolina.com/2019/09/el-papel-y-el-lapiz-nunca-se-tocan.html\\_\(12.2019\)](https://www.santiagodemolina.com/2019/09/el-papel-y-el-lapiz-nunca-se-tocan.html_(12.2019))

UÉvora | 2020

Rui Miguel Carvalho Silvestre